



O Estado deve saber quem controla as empresas no país

Projeto de Carlos Lacerda extingue as ações ao portador — Medida de interesse moral e econômico — Facilita a fraude e a evasão do imposto de renda (P. 4)

Um erro pensar que o lucro vem do trabalho

Assim se exprime Tristão da Cunha, secretário de Finanças do governo de Minas, ao condenar a participação dos empregados nos lucros das empresas — Desemprego em massa e fechamento de grande número de empresas, as consequências — O lucro resulta da direção (Entrevista de LÚCIO GUSMÃO LOBO — 5.ª de uma série — Página 7)

IMPORTAÇÃO DE ARMAS NA FRONTEIRA DA ARGENTINA

Informações não-documentadas — Confirmam-se rumores — Cientistas dos Estados-Maiiores — Entendimentos com agentes de Perón

NA fronteira da Argentina, especialmente nas regiões de Uruguai e S. Borja, tem havido importação de armamento, segundo informações ainda não documentadas que chegaram ao nosso conhecimento.

Há pouco tempo a polícia de S. Paulo informou ao Estado Maior que um carregamento de armas, em vários caminhões, havia sido remetido da fronteira argentina para o interior de São Paulo, onde se perdeu a pista dos transportadores.

Em S. Borja tem sido relativamente intenso o movimento de armas e munições trazidas pelas chamadas "zonas livres" da fronteira. Essas zonas, muitas vezes abrangendo fazendas inteiras, como a do sr. Luzardo, por exemplo, são de fácil passagem de qualquer mercadoria ou artigo.

Defronte da estância do sr. Luzardo, do lado argentino, fica uma região patrulhada unicamente por tropa argentina, sendo defesa a passagem de civis e particulares em geral.

Informações já em poder dos Estados Maiiores do Exército e da Aeronáutica dão como certa a passagem de várias partidas de armas pela fronteira argentina, bem como dos entendimentos políticos entre certos elementos brasileiros e agentes do general Perón.



O gravador Guido Leborato da fábrica "Estampa-Metal Ltda." não teve dúvidas em declarar: "O governo não tem mais autoridade moral para cobrar o imposto sindical dos operários"

"O governo não tem autoridade para cobrar Imposto Sindical"

Eis o que afirmam operários da "Estampa-Metal" — "Dinheiro antipático" — (NA PÁGINA 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Etelvino: definitivo enquanto os outros o forem

"NUNCA deixei de ser partidário da união nacional, inclusive depois da escolha do meu nome como candidato à presidência da República. Sem que isto implique em qualquer prejuízo para a minha causa e sem que isto possa ser interpretado como fraqueza eleitoral, estarei sempre inclinado a dar apoio a qualquer movimento das forças políticas, hoje tão alarmantemente divididas e fracionadas com os maiores riscos para a sorte do regime e para os destinos do próprio país.

Devo adiantar, mais, que a minha candidatura é e será definitiva enquanto forem definitivas as demais".

O coronel Rodrigo não levou ninguém

A PROPOSITO da informação de que um grupo de oficiais teria ido ouvir o general Juarez, escutando então que ele tem um programa para a campanha eleitoral e outro para executar depois das eleições, noticiamos que um dos dois promotores do encontro foi o coronel Rodrigo Otávio. Pode-se dizer, portanto, que, embora o desmentido que, cantado na sua palavra, aqui registramos, o cel. Rodrigo Otávio não levou ninguém ao general Juarez.

Benjamim virou pescador ouvindo falar de sereias



Benjamin, hoje, é um homem preso à terra, onde de doença e a velhice o aprisionaram. Ainda assim, sua vida está ligada às coisas do mar, e da praia (pelo menos) não se afasta. De cima do barco, gosta de olhar lá longe, à procura do cardume, como antigamente

UMA HISTÓRIA DE PESCADOR IGUAL ÀS OUTRAS (E, POR ISSO, PROFUNDAMENTE HUMANA) — AFASTADO DO MAR, HOJE, BENJAMIM CONSERTA REDES PARA ENGANAR A SAUDADE — QUATRO IRMÃOS COM O MESMO DESTINO — DO PUÇÁ, AOS 10 ANOS, PARA APANHAR CAMARÃO, À PROA DOS BARCOS, PARA AVISTAR OS CARDUMES — DEZ HORAS DE REMO, TRABALHO PARA HOMEM — DURO É MORRER NO MAR (NA PÁGINA 8, REPORTAGEM DE ARMANDO JIMENES, FOTOS DE ANTÔNIO ANDRADE)

EU LUTEI SEMPRE PELA PERMANÊNCIA DO PRESIDENTE ATÉ 31 DE JANEIRO DE 55

AREI TAVORA FALA SOBRE OS LUTUOSOS ACONTECIMENTOS DE 24 DE AGOSTO: **REPORTAGEM DE JOSÉ GUIMARÃES**

— Foi a 24 de agosto que o sr. Getúlio Vargas seria o general Benedito da Costa — "Era uma solução estratégica" — Getúlio Vargas foi assassinado antes que o coronel, apenas com o intuito de tirar proveito do assalto — Os acontecimentos foram mais fortes — "A luta vai ser grande e a minha missão, mas estou certo que sairemos vitoriosos"

Apesar dos anos decorridos e apesar de pouco se saber sobre a vida e o caráter de Juarez Távora, este artigo apresenta uma visão mais completa do general, retratado no quadro que ele traça de sua vida e da sua época.

NUMA entrevista, inacreditável pelas pessoas prevenidas, o general Juarez Távora afirma que em agosto lutou pela permanência de Getúlio Vargas no poder até o fim do seu mandato (por engano saiu no título do jornal riograndense, 31 de janeiro de 55. O que o general disse, e está no corpo da entrevista, deve ser 31 de janeiro de 50, fim do seu mandato).

Para que o leitor não seja induzido em erro, preciso explicar dois fatos que o general Juarez narra:

1. Nunca esteve na intenção dos que promoveram o movimento de agosto fazer o general Zenóbio ditador do Brasil. O próprio general Juarez acaba contando que essa foi a intenção de Getúlio Vargas, que lhe mandou falar nesse plano, por intermédio do almirante Augusto do Amaral Peixoto (do PSD carioca e irmão do outro, Ernane).

2. O médico a que ele se refere é o sr. Alípio Corrêa Neto, pessoa de Jânio Quadros e líder do Partido Socialista em S. Paulo. No relato que afinal fez da primeira parte da novela de mistério que construíram para explicar a sua resolução tardia e divisionista, o general Juarez Távora, finalmente, começa a contar uma parte da verdade. Candidatou-se, porque uma pessoa de Jânio Quadros lhe disse que ele, Juarez, seria responsável pela candidatura de Ademar se não se candidatasse. Mas não acrescenta que isto vinha acompanhado da garantia do apoio de Jânio — e que por isto se candidatou.

Tudo isto, porém, é nada perto das palavras pelas quais o general Juarez pretende que já lutava contra o golpe até no momento em que, com a confiança e o entusiasmo dos seus camaradas, e no meio da esperança da maioria do povo brasileiro, todos pensavam que ele estava ajudando a remover do Governo os responsáveis pelo "rio de lama".

— Leia reportagem na página 3 —

Eleições sem reforma: 80 toneladas

O TRIBUNAL Superior Eleitoral vai remeter para os Estados o material destinado às eleições presidenciais, de 3 de outubro. Para os Estados litógrafos, o transporte será em navio de guerra. Para as regiões centrais, em aviões da FAB.

São 80 toneladas de impressos e urnas: 14 milhões e 116 mil sobrecar-

tas de votação; 5 milhões de folhas de impugnação; 430 mil mapas de apuração; 64 mil folhetos para instruções, 8 milhões de senhas; 9.590 urnas.

Haverá eleições em nove Estados, para governadores: Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Paraná, Santa Catarina, Minas e Mato Grosso.



O conselheiro da COFAP, sr. Júlio Ferreira da Silva, aceita o desafio

"ACEITO O DESAFIO DO MERCADO MUNICIPAL"

O representante da lavoura na COFAP diz que provará o "trust" dos atacadistas contra os lavradores — Declarações do sr. Júlio Ferreira da Silva, aceitando o repto de um diretor da Associação Comercial (Página 6)

Etelvino hoje na TV

As 22,30, com Milton, Cordeiro, Peracchi e Lacerda — Visita a São Paulo

HOJE, na televisão Tupi, às 22,30 horas, o sr. Etelvino Lins iniciará seu programa semanal, que continuará, toda quarta-feira, às 22,30, até a data da eleição. Será acompanhado no lançamento do

programa da TV, pelo gen. Cordeiro de Farias, cel. Peracchi de Barcelos, sr. Milton Campos e Carlos Lacerda.

A campanha do sr. Etelvino Lins — que se iniciou, praticamente, na tarde de

domingo, com a visita que lhe fez o brigadeiro Eduardo Gomes — está sendo rapidamente intensificada. O candidato está agora dedicado totalmente à sua campanha.

Na próxima semana o sr. Etelvino Lins irá passar dois ou três dias em São Paulo. Fará inicialmente, um programa na TV e, depois, visitas de propaganda.

Na revista "Manchete" o sr. Etelvino Lins almeja, hoje, submetendo-se, depois, a uma entrevista coletiva. Os convidados para o almoço são principalmente cronistas políticos dos jornais e do rádio.

Amanhã às 21,15 o sr. Etelvino Lins comparecerá pessoalmente ao programa "Atualidades Políticas" da Rádio Tamolito, sendo interrogado pelo jornalista Marcelo Pimentel.

O Escritório Eleitoral da candidatura Etelvino, Av. Roosevelt, 39-7.º, vem tendo, nos últimos dias, intenso movimento político. A todo momento o candidato vem recebendo visitas de políticos de todos os Estados inclusive delegações que aqui chegam especialmente para conhecê-lo e assentar detalhes da campanha inclusive da próxima visita do sr. Etelvino Lins.

Desde o princípio da semana os coordenadores da campanha do sr. Etelvino Lins se vêm reunindo diariamente, no Escritório, para assentar, rapidamente, o programa da campanha e fazer o itinerário de suas excursões pelo Brasil.

Ontem, mais uma vez, esses coordenadores se reuniram, sob a presidência do candidato e com o comparecimento do general Cordeiro de Farias, coronel Peracchi de Barcelos, deputados Gabriel Passos, Magalhães Pinto, Carlos Lacerda e Aluizio Alves, prosseguindo nos estudos.

Na manhã de hoje, novamente se reuniram os coordenadores para prosseguir no trabalho de planejamento.

Exposição de saúde ao alcance do povo

De 26 de junho a 2 de julho, no Rio, o I Congresso Nacional de Hospitais — O progresso da aparelhagem médico-hospitalar — A saúde dos dentes, a alimentação e o exame periódico (NA PÁGINA 2)

Terminou para os motoristas a exploração dos garagistas

Favoráveis à alteração da lei vários motoristas de táxi — Agora (se tiverem mais de um carro), passarão a empresa organizada — Um que "comeu o pão que o diabo amassou" — 180 mil comerciantes à espera do aumento (Leia na "Tribuna dos Sindicatos", página 8)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a R\$ 100,00 Lapa 52 Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL
Sede: Cururu, 62 — Sede própria: Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.



Hugo dos Santos Silva (dentro do carro) e Hélio José de Castro. Dois motoristas livres dos garagistas

Última tentativa: retirada de tôdas as candidaturas

FÓRMULA DE UNIÃO NACIONAL, PRECONIZADA PELOS DUTRISTAS — NOVOS NOMES EM FOCO: DUTRA, CAPANEMA, EDMUNDO DE MACEDO SOARES E CANROBERT — AUMENTA A REAÇÃO ANTI-JANGO NO PSD — ALARMADOS OS JUSCELINISTAS — REUNIÕES, HOJE: UDN, PR E PTB (Pág. 3)

Voltam à Panair os grevistas e já estão voando

Depoimento do superintendente Pires de Mello — Confirmado Carlos Lacerda como Relator da Comissão de Inquérito — A nacionalização da Panair deve ser feita progressivamente, para que "o remédio não mate o doente"

A NOVA diretoria da Panair do Brasil já readmitiu 42 dos 50 pilotos e comandantes grevistas que a diretoria anterior (do sr. Paulo Sampaio) se recusava a aceitar de volta. Muitos deles já estão voando. Outros estão em treinamento.

Essa informação foi prestada, à Comissão Parlamentar de Inquérito, pelo sr. Cesar Pires de Mello, superintendente da Panair. Pires de Mello prestou depoimento, por solicitação dos deputados Carlos Albuquerque, Cesar Prieto e Carlos Lacerda — o relator da Comissão.

Quanto aos pilotos que ainda não voltaram, estão sendo feitas negociações entre o sindicato e a empresa.

XENOFOBIA VERSUS NACIONALISMO

O deputado Carlos Lacerda colocou nas mãos da comissão as suas funções de relator, na reunião de ontem, após o depoimento de Pires de Mello. Disse Lacerda que a missão de relator é de confiança e, como não se acha disposto a abrir mão de pontos de vista, para elaborar o relatório, queria saber a opinião da comissão.

Recusa-se a "servir de carrasco da Panair" num momento em que ela procura adotar uma solução conciliatória com os membros do grupo de vôo que entrou em greve.

O Ministério da Aeronáutica procura, agora, conseguir a nacionalização da Panair a toque de caixa. Durante 12 anos (período em que o presidente da Panair foi o sr. Paulo Sampaio), o

Ministério se omitiu, embora 48% das ações da Panair pertencessem à Pan American World Airways.

Agora, a comissão de advogados indicada pelo Ministério e formada pelos srs. Alberto Melo Flores, Trajano Reis e João Almeida Brandão, defende o ponto de vista de que a subvenção oficial só deve ser dada à Panair (como as outras empresas) se ela reduzir para 20% a participação do capital estrangeiro, até dezembro de 1955.

Lacerda declarou-se favorável à nacionalização, em maior prazo e em proporção mais suave. Ponderou que a Panair está saindo de uma crise tão grave que merece, até, um inquérito parlamentar.

Disse que, em hipótese alguma, fará o jogo da xenofobia, sob a máscara de nacionalismo. É partidário da participação do capital estrangeiro na construção do parque industrial brasileiro, desde que esse capital atenda, em primeiro lugar, aos interesses do país.

Acha, porém, impossível que a nacionalização seja feita, tão rapidamente quanto o quer o Ministério da Aeronáutica que sómente depois de um silêncio de 12 anos e uma crise grave é que resolveu intervir. Recusa que "o remédio mate o doente".

O presidente da Comissão, deputado Armando Falcão, confirmou Lacerda nas funções de relator, com a aquiescência dos membros presentes: deputados Prieto, Albuquerque e Nicanor Silva.

Em seu depoimento, inquirido por Lacerda, Prieto e Albuquerque, o superintendente Pires de Mello declarou que jamais viu, em assembleia geral da Panair, tão grande participação de acionistas brasileiros, como na última assembleia em que foi eleita a nova diretoria.

Disse que a Pan American, com suas ações, somente ratificou uma decisão tomada pela maioria esmagadora dos acionistas brasileiros. Quanto às alegações de que a modificação da diretoria foi causada por pressão da Pan American, disse que tal coisa não passa de "uma inverdade e uma infâmia" e que a diretoria anterior contou com o apoio da Pan American durante 12 anos.

Acha difícil a colocação, a curto prazo, de 28% das ações em mãos da Pan American, entre acionistas brasileiros. O dividendo para empresas de aeronavegação é de 10%, por lei, enquanto as incorporações, por exemplo, pagam dividendos até 40%.

Informou, também, que a Pan American não é contrária à nacionalização progressiva da Panair, recordando uma conversa que teve, no ano passado, com Paulo Sampaio, então diretor-presidente da

Ademair "Invencível em São Paulo" ANUNCIAM-NOS, de São Paulo, estar resolvido pelo PSP o lançamento da candidatura Ademair, dia 11, na convenção desse partido, no Rio.

Após consulta aos diretores do interior paulista, o PSP local concluiu que Ademair é invencível nesse Estado.

Cinema na Ass. dos Ex-Combatentes ESTÃO convidados a assistir a uma sessão cinematográfica (filme de longa metragem) na Associação dos Ex-Combatentes, hoje, às 19 horas, todos os membros da classe e suas famílias.

Local: Av. Augusto Severo, 4.

Exposição industrial em Nova Iguaçu O que será a 1.ª Exposição Industrial — Várias solenidades programadas —

COM o objetivo de fomentar o desenvolvimento industrial e atrair novos capitais val realizar-se, entre os dias 11 e 19 do corrente, a 1.ª Exposição Industrial de Nova Iguaçu.

A inauguração será no dia 11, às 18 horas, dia 12, às 16 horas, homenagem ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; dia 13, às 10 horas, homenagem especial ao presidente da ABI, pelo deputado Getúlio Moura.

CONVIDADOS DE HONRA Os convidados de honra permanentes são: deputado Getúlio Moura, patrono da exposição; a Câmara Federal dos Deputados; prefeito Ari Schliavo, patrono da Municipalidade; presidente da Câmara Municipal e respectivos vereadores; Juiz de Direito da Comarca; sr. José Pellini; sr. Raul Figueiredo Metreiros, promotor público; sr. Luís Guimarães, patrono da exposição; deputados estaduais José Hildes e Edson da Cruz Nunes; sr. de Andrade Figueira; sr. Herbert Moisés; jornalistas e radialistas do Brasil; Rui Gomes de Almeida, patrono da exposição; sr. de Almeida, patrono do Rio de Janeiro; senador Assis Chateaubriand; sr. Hugo Ramos Filho, patrono da exposição; sr. de Almeida, patrono do Distrito Federal; Tijuca Tennis Club; diretores de colégios, escolas públicas, professores e professores da Municipalidade.

AS SOLENIDADES Foram organizadas várias solenidades que obedecem ao seguinte programa: dia 12, às 10 horas, coquetel oferecido à Administração Pública do Município; dia 13, às 17 horas, homenagem especial ao deputado federal Getúlio Moura, sob a presidência do sr. Antônio Magalhães Amaral; dia 14, às 17 horas, homenagem especial ao governador fluminense sr. Miguel Couto Filho; dia 15 (à mesma hora), homenagem especial ao general Canabarro Pereira da Costa; dia 16 (mesma hora), homenagem especial aos Mestres e Mestras do Município; dia 17, às 11 horas, coquetel oferecido aos membros

do Rotary Clube do Rio de Janeiro, dia 18, às 16 horas, homenagem ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; dia 19, às 10 horas, homenagem especial ao presidente da ABI, pelo deputado Getúlio Moura.

CONVIDADOS DE HONRA Os convidados de honra permanentes são: deputado Getúlio Moura, patrono da exposição; a Câmara Federal dos Deputados; prefeito Ari Schliavo, patrono da Municipalidade; presidente da Câmara Municipal e respectivos vereadores; Juiz de Direito da Comarca; sr. José Pellini; sr. Raul Figueiredo Metreiros, promotor público; sr. Luís Guimarães, patrono da exposição; deputados estaduais José Hildes e Edson da Cruz Nunes; sr. de Andrade Figueira; sr. Herbert Moisés; jornalistas e radialistas do Brasil; Rui Gomes de Almeida, patrono da exposição; sr. de Almeida, patrono do Rio de Janeiro; senador Assis Chateaubriand; sr. Hugo Ramos Filho, patrono da exposição; sr. de Almeida, patrono do Distrito Federal; Tijuca Tennis Club; diretores de colégios, escolas públicas, professores e professores da Municipalidade.

DISPENSA DE PONTO O Congresso é promovido pelo Governo Federal, através da Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saúde e está sendo organizado pela Associação Brasileira de Hospitais.

Já está sendo providenciada, pela comissão executiva, a dispensa de ponto dos funcionários federais e autárquicos que participarem do Congresso.

DELEGAÇÕES Virão delegações de vários Estados. Do Estado do Rio compõem-se, com trabalhos especializados, 14 técnicos em organização hospitalar. A delegação será chefiada pelo diretor dos Serviços de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro. Ali, já se estão realizando

reuniões dos interessados, para coordenar os trabalhos da delegação.

CONVITE AO EX-MINISTRO O governador Miguel Couto ex-ministro da Saúde, foi convidado pelo sr. Teófilo de Almeida presidente da Associação Brasileira de Hospitais e da Comissão Executiva do Congresso para presidente de honra da delegação fluminense.

Dinheiro x Automóvel Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, sala 101, Sr. CARLOS.

CASA TITUS Especializada há 25 anos em Av. Marechal Floriano, 146. Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

CHUVEIRO ELÉTRICO De todos os tipos. Pelos melhores preços. Das melhores marcas.

Exposição de saúde ao alcance do povo UMA Exposição de Saúde, para divulgar, em local de fácil acesso ao público, noções sobre saúde, será realizada pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária, durante o I Congresso Nacional de Hospitais, que transcorrerá entre 26 de junho e 2 de julho próximo.

A saúde dos dentes, alimentação e exame periódico de saúde, eis os três assuntos a serem expostos, segundo informação da TRIBUNA DA IMPRENSA, do dr. Matias Gama e Silva, diretor do SNES e secretário geral do Congresso.

NO HIGH-LIFE Outra exposição, mostrando o avanço da aparelhagem médico-hospitalar, com material nacional e estrangeiro, será realizada nos salões do High-Life, à rua Santo Amaro.

Terá o nome de I Exposição Nacional de Material Médico.

IMÓVEIS — Administração Escritório especializado, administra imóveis com inteira responsabilidade. Tratando de todos os encargos relativos aos mesmos. Amplas referências. Av. Erasmo Braga, 227, sala 316 — Tel.: 22-1557 com Carlos Andrade.

"Show" completo. Antes, porém, o almirante Pena Boto, da torre principal do "Barroso", transmitiu sua saudação e exortou a marujada a prosseguir no caminho do cumprimento do dever. O comandante Teles Bardey, do "Tamandaré", veterano da guerra, agradeceu pelos seus comandantes e cortou o bolo de aniversário. Uma velinha para cada 100 dias.

Aquinhoados: os veteranos que foram buscar e fazer reverter o "Tamandaré", ainda "S. Louis" no rio Delaware, "um monte de ferro, semi-enterrado, a que os marinheiros deram vida e espírito", no dizer do sargento declamador do "show".

O repórter começou, sem cerimônia, a proa do "Tamandaré-mirim". O fotógrafo Darcy Nepomuceno satisfez-se com o tema. Essa noite houve gramínea e algumas garrafas de cerveja, gratuitamente, nos refeitórios.

"Quando o Governo se desmancha e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS Contribuição de um amigo da TRIBUNA

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra. Um destróier manobrava subitamente e, como um carro de corrida, aproximou-se do "Barroso". Troca sinais sematóricos e começa a manobra para transferir um ferido para o cruzador.

Um sargento acidentado nos exercícios do "Tamandaré" há, também, vítimas. Dois homens da guarnição, operados pelo capitão-tenente João Batista Teles Aragão, um dos homens mais estimados de bordo.

QUERER BEM Nós também já aprendemos a querer ao "Tamandaré". Conhecemo-lo intimamente. No quinto dia já não há segredo para nós, desde a sala do leme à ponte de comando. Já tomamos intimidades. Conhecemos seus homens, seu espírito, seu poder, sua força. Sentimos os seus que unem guarnição e navio. Testemunhamos a fraternidade disciplinada que reina a bordo. Vimos capitães e comandantes, tenentes, esquecerem os galões, fora das horas de comando. Notamos o respeito e a camaradagem entre oficiais e tratamentos humaníssimos dos subalternos.

"HAPPY BIRTHDAY" 29 de maio, em pleno mar, uma data excepcional. O "Tamandaré" aniversariava: 200 dias de mar. Cada 100 dias de mar na Armada é um acontecimento.

"Data jubileia para qualquer navio de guerra" — disse-nos o capitão de fragata Orlando Ferreira da Costa, chefe do Departamento de Operações, o terceiro a bordo.

A noite, as comemorações,

decaças. Aguardarão ali a volta da Esquadra.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho
LUTADOR QUE VOLTA À LUTA

ARMANDO Falcão, deputado federal desconhecido e anônimo, para aquela batalha, brilhante e elenadora, que foi toda a sua primeira legislatura. Se ao fim dos quatro anos do seu mandato ele ainda não era um líder nacional, com raízes profundas, era, pelo menos, um dos homens públicos brasileiros de quem mais se esperava, em quem mais se depositava confiança para o futuro.

Parecia que se havia despregado do ambiente, das limitações estaduais, chamado pelo ambiente nacional, confuso e turvo, capaz de impressionar espíritos combativos, como o seu, de uma vitória, como a sua.

O episódio estadual, ao fim do mandato, abriu-lhe os olhos para um novo aspecto da vida de todo político, o aspecto estadual, a base eleitoral, a questão cívica que é a sua marca. Armando Falcão dedicou-se à política do Ceará, na grande luta pela sucessão, da qual saiu vitorioso porque conquistara, sem o pedir ou reclamar, o respeito, a admiração de seu partido e, com isto, a sua própria chefia.

Não teve, então, olhos para ver o quanto a luta no plano federal contribuiu para sua ascensão política, em sua carreira, em sua vida. O desejo de que ele perdesse a governança, para voltar deputado. Felizmente, perdeu e tivemos-o, novamente, na Câmara. Vinha, entretanto, peado, amordaçado, porque comprometido com uma causa má, a candidatura de Juscelino.

O episódio estadual prepondera em sua decisão. Da luta eleitoral contra o representante do PTB, então aliado, para o governo do Estado, com a UDN tirava ele a conclusão da vitória e seguir na luta federal. A campanha estadual lhe deixara esta marca, quase de ódio, nascida do contato, da luta contra este trabalho, o espírito que se abrigou, como uma onda de "peleguismo", no PTB de Jango.

Agora, porém, temo-lo de volta à luta. O motivo que o levou é o mesmo que o traz de volta. Na próxima sexta-feira, o PSD, amordaçado, com um urso, pelas vendas, ao domador Jango, tal homólogo, em convenção, o seu

nome, vai sub-stituir a Jereissati e o cearense, pois que Jereissati, com seus li-nhos e seus negócios, suas falcatruas, suas artima-nhas, é tudo isto que está

al, sob este rótulo do PTB, ao lado de Juscelino. Não lhe era possível, pois que lutara contra corrupção e venalidade, aceitar que suas hostes se submetessem aos corruptos; não lhe era possível permitir que homens do seu partido se negassem a provar que eram honrados, como Juscelino se vem negando; não lhe era possível, lutar que acreditou no voto livre e o foi disputar nas urnas, que um seu candidato combatesse, na Câmara, contra uma reforma de lei eleitoral que quer consagrar, para as próximas eleições, o voto popular livre das injunções corruptoras do dinheiro e da fraude dos derrotados prévios.

É um lutador que volta à luta. Arrebanhou seus princípios, suas idéias, seus compromissos para com a nação, todo o seu patrimônio moral, e abandona o acampamento onde, por oito meses, vinha fazendo um esforço heróico para não se sujar com o contato da mesma rede que levava a vida a combater e a qual se juntara, num momento de paixão, por acreditar, ainda, na palavra e na sinceridade dos homens.

Temos, agora, um livre atirador na Câmara em Armando Falcão. Tem-o, portanto, ainda em posição que não é a sua, incomoda, impossível de ser mantida. Não é possível admitir que a seu espírito tenha chegado, com a experiência que abandona agora, o veneno do desencanto, do ceticismo, da dúvida, da descrença. Não é de acreditar, também, que ele, como os mestres repelidos pela idade ou pela doença, esteja pensando que, sozinho, será uma solução e um caminho.

O Brasil está enfermo, precisando de ajuda, de toda ajuda, da soma de todos os esforços bons. E um homem que sabe lutar, que tem capacidade, espírito cívico, amor à luta, não pode isolar-se dos outros homens com o mesmo temperamento e os mesmos anseios, para ir, sozinho, como um desesperado, procurar a solução que todos os bem-intencionados desejam.

E neste que Armando Falcão, o lutador que volta à luta, precisa refletir, agora, quando se desatola do charco em que se ia metendo.

E temos certeza de que refletirá certo e justo, para a atitude justa e certa.

JUAREZ TAVORA FALA SOBRE OS LUTUOSOS ACONTECIMENTOS DE 24 DE AGOSTO:

"Eu lutei sempre pela permanência do presidente até 31 de janeiro de 1955"

Irritou-se Juarez quando soube que o substituto do sr. Getúlio Vargas seria o general Zenóbio da Costa — "Era uma solução extralegal" — Getúlio Vargas foi assassinado pelos que o cercavam, apenas por o intuito de tirar proveito da situação — Os acontecimentos foram mais fortes — "A luta vai ser grande e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos"

Reportagem de JOSUÉ GUIMARÃES

PESAR dos anos decorridos, é inícuvel a pouca ou quase nenhuma alteração fisiológica de Juarez general com o Juarez capitão, retratado no quadro que ele tem à vista, na sua sala de visita. Descontando os cabelos brancos que lhe dão um aspecto grave, o queiro projetado, a boca de lábios retos. Sua posição no quadro, ainda que pareça um tanto rígida, é a mesma com que se senta em nossa frente. Empertigado e voluntarioso, como se estivesse sempre preparado para levantar. Não se abandona na cadeira, mesmo quando se declara insone e cansado. Diz que está esgotado, mas não deixa sequer que os outros vislumbrem nas suas atitudes. É como alguém afirmar que está caindo de sono, mantendo os olhos bem arregalados.

Juarez cruza as pernas e gestu-ela com as duas mãos. Quando me encontrava des-cansando um pouco em Iguaçu, fui procurado por um médico paulista, meu amigo, que foi bem franco. Estávamos no dia 8 de maio. Ele foi rude. "Você será responsabilizado pela atitude que to-ma, desistindo de sua candidatura. Dia 15 deverá chegar a São Paulo o sr. Ademar de Barros e quando constatar o ambiente de apatia popular com os candida-

tos lançados, na certa decidirá pela sua própria candidatura, aproveitando-se da situação". Ele ainda argumentou mais: "Pense seriamente enquanto o tempo e volte atrás na decisão anterior, o momento de lançar-se na arena sucessória". Ouvi outros argumen-tos, ainda. E como ele estivesse de partida pedi que me levasse junto e me largasse uns três quilô-metros além. Viajei aquele peda-ço ao lado dele sem pronun-ciar uma palavra. Ia mergulhado nos meus próprios pensamentos. Despedimo-nos e eu saí camin-hando pelo campo com sol na cabeça. Fiquei assim horas. Quan-do voltei estava com decisão to-mada. Vim para o Rio. Escrevi uma carta ao presidente do PDC comunicando que aceitava o lan-camento de minha candidatura. Acho que agi bem.

o general faz uma pausa e gu-ve alguns comentários em torno do que dissera. A sua fisiologia é de um homem que está satisfi-to consigo mesmo. Repetiu, na certa, o mesmo estado de espiri-to que o empolgara após tomar a decisão final: coerente com os seus princípios, fiel aos seus im-pulsos iniciais.

Alguém pergunta alguma coisa sobre os acontecimentos que cul-minaram em 24 de agosto. Juarez não demonstra a mínima hesitação. Assim como ele não diz: "Pois quem e nada existiu que eu não pudesse relatar nos seus mínimos detalhes".

As horas passam e ele não de-monstra desejo de parar. Quan-do chegou na sala dava a impres-são de que muitas outras coisas tinham de ser feitas e o tempo era curto. Agora não. Estava com disposição para continuar falan-do. E a falar. Tudo nele nos le-va à impressão de vontade, de fer-ra, de decisão inabalável. Talvez seja o prognatismo. Talvez o seu passado e a sua ação legendaria. Ele diz:

— Não pretendo pedir descul-pas pelo 24 de agosto. Mesmo por que não tenho nenhum motivo para isso. Agi sempre de cons-ciência tranquila e tudo fiz con-forme a minha opinião. Minha opinião — corroborada sempre com garantias dos meus amigos — com quem sempre man-tive as melhores relações pessoais, e que pesavam sempre as nos-sas divergências em questões po-líticas — a sua permanência no poder até o dia 31 de janeiro de 1955. Era um direito dele, eleito por todo o povo brasileiro, e um dever nosso, pois nossa missão era e é de garantir a plena ex-ecução da Constituição do país. Tive ocasião de afirmar isso em plena reunião do Clube Militar, nos dias tumultuosos que antecederam os lamentáveis aconteci-mentos de 24 de agosto.

E prosseguindo:

— Mas uma coisa é encerrar os fatos depois que eles sucederam, friamente, e outra é vivê-los no abrasamento das paixões, no sa-bor do imprevisível, no tumulto de ódios e ressentimentos. Min-ha e a acrobacia e os oficiais moços do Exército estavam numa agitação perigosa. Não havia ne-hum controle da situação e o próprio presidente sabia disso. Entretanto a minha luta foi sem-pre no sentido de respeitar a Cons-tituição e a ordem vigente, com-batendo o golpe que era presen-tado. Era pela manutenção do presidente no seu posto até o tér-mimo de seu mandato e a hipó-tese da renúncia compreendia a sua substituição pelo vice-presi-dente eleito, sr. Café Filho e nun-ca por alguém que representasse dali para diante, apenas uma di-tadura.

E aborda um aspecto inteira-mente novo, para nós, em todos os acontecimentos e que culminam com o suicídio do presidente Getúlio Vargas:

— Um dia recebi a visita do Nono (Augusto do Amaral Peixoto, irmão do comandante Ama-ral Peixoto) que vinha me comuni-car a disposição do Presidente em renunciar passando o gover-no para o general Zenóbio da Costa.

E aí o general parece recons-tituir o gesto que tivera naque-la ocasião, batendo no joelho e le-vantando a voz:

— Disse a ele, simplesmente, que não. Que não admitia tal hi-pótese, pois significava golpe, pu-to e simples. A sair pela renúncia o sr. Getúlio Vargas seria substituído nos termos da Cons-tituição, pelo seu substituto de direito. Não foi dizer isso no Pa-lácio. Era a minha resposta.

E mais sereno prosseguir:

— O sr. Getúlio Vargas foi as-

assinado, se quiserem usar este termo, pelos seus próprios ami-gos, aqueles que o cercavam ape-nas para usufruir, à sua sombra, de todas as possibilidades de enriquecimento fácil. Ele realmente estava sentado sobre um mar de lama e quando descobriu isso em muito tarde. A sua morte, de ma-neira tão trágica, evitou maiores sacrifícios, evitou derramamento de sangue em profusão. Mas os responsáveis têm nome e são jus-tamente aqueles que mesmo de-pois de sua morte ainda usurpam de seu nome para objetivos in-confessáveis nos nossos quadros políticos.

Mais calmo, Juarez dá a im-pressão de haver desabafado. O senador Domingos Velasco se le-vanta, como a dizer que não de-sejariamos mais roubar o seu tem-

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

que deverá ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

po. Juarez o seguiu. Todos nós, que devera ser formada por pes-soas indicadas pelos partidos que me apoiem. A luta vai ser gran-de e a caminhada penosa, mas estou certo que sairemos vitoriosos.

VEREADOR DEFENDE A SUA HONRA

Discurso de Wilson Leite Passos

VEREADOR Wilson Leite Passos defendeu-se, com veemên-cia, de acusações que lhe foram feitas pelo vereador Armando Ma-galhães Junior durante um de-bate. Magalhães disse que Wilson se havia apropriado indebitamente de dinheiro do Partido Socialista, as eleições de 1954.

Wilson, vereador da UDN, pediu a palavra para tratar de assunto inadiável.

— "Creio que desfaça uma dú-vida quanto à minha honestidade pessoal em assunto inadiável", declarou-o o mais moço dos vereadores de Distrito Federal.

Na verdade, o que se deu foi o seguinte: Wilson, antes de ser eleito, trabalhava numa tipografia de propriedade da sua mãe. A sra. Consuelo Távora, candidata pelo Partido Socialista, encomendou edi-torias tipográficas. Foi-lhe exigido o pagamento adiantado, de acor-do com a praxe adotada pelas ti-pografias em relação aos partidos políticos.

Feita a composição, impressa grande parte do material, a en-comenda foi cancelada. A candi-datura pediu a devolução do dinhei-ro. A tipografia recusou-se a prin-cípio mas, a pedido de Wilson, prontificou-se a fazer a devolução



Novo golpe russo: Adenauer convidado a visitar Moscou

Não recusará o convite o Chefe do Governo de Bonn — O Kremlin tenta neutralizar a Alemanha Ocidental — Nenhuma surpresa em Washington — Molotov almoçará em Paris com Edgard Faure

MOSCOU, 8 (AFP) — O governo soviético convidou o sr. Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, a visitar Moscou.

A nota soviética fazendo esse convite foi enviada ontem, por intermédio da Embaixada da URSS em Paris.

Nessa nota, diz o governo soviético que se felicita pela vinda a esta capital do sr. Adenauer e de outras personalidades do governo da Alemanha Ocidental para resolver as questões concernentes ao estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais entre a URSS e a Alemanha Ocidental, e igualmente proceder ao exame dos problemas decorrentes.

Os soviets frisam que "os interesses da paz e da segurança europeia, assim como os interesses nacionais dos povos soviéticos e alemães, exigem a normalização das relações URSS-Alemanha Ocidental".

Chama a atenção a Rússia para "fatos dos meios agressivos de certos países do Ocidente se oporem a essas relações, e diz: "É inadmissível que os acontecimentos continuem em tal caminho". Segundo o governo soviético, a ameaça de hostilidades pode ser afastada se relações normais puderem ser estabelecidas entre os dois países, baseadas na confiança mútua e na cooperação pacífica.

Além do mais, pode a normalização das relações entre a Alemanha Ocidental e a Rússia Soviética contribuir para resolver o problema nacional, e principalmente alemão, o do restabelecimento da unidade de um Estado Alemão Democrático.

PARIS, 8 (AFP) — O ministro soviético do Exterior, sr. Viatcheslav Molotov, aceitou convite para almoçar amanhã com o seu colega francês.

Antoine Pinay, no Ministério do Exterior. Comparará a esse almoço o presidente do Conselho, sr. Edgar Faure.

NÃO RECUSARÁ
BONN, 8 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer não recusará, no momento, a oferta soviética de estabelecer relações diplomáticas com Moscou, porém, fará um cuidadoso estudo da mesma, em íntimas consultas com as potências ocidentais, antes de aceitá-la.

Esta é a reação inicial dos porta-vozes do governo de Bonn ao noticioso oferecimento russo, para que o chanceler se dirigisse a Moscou, a fim de negociar com os governos soviéticos.

NENHUMA SURPRESA NOS EEUU.
WASHINGTON, 8 (AFP) — "É muito interessante constatar que a União Soviética não demora em tomar conhecimento da soberania da República Federal Alemã", declarou a AFP um alto observador de diplomacia americana, a respeito do convite dirigido pelo governo soviético ao chanceler Adenauer.

A notícia desse convite não causou em Washington, uma surpresa muito grande: confirma os rumores que circulavam já desde há algum tempo.

GOLPE
LONDRES, 8 (UP) — Em fontes diplomáticas se interpreta como um grande golpe para a conferência dos Quatro Grandes a súbita e inesperada oferta diplomática russa ao governo da Alemanha Ocidental.

Dizem os observadores que o convite soviético ao chanceler Konrad Adenauer pode ser um pretexto para recorrer a táticas dilatórias, na projetada conferência de chefes de governo, ou para demorar seu início.

CONFERÊNCIAS
BONN, 8 (UP) — O chanceler Konrad Adenauer reuniu-se hoje

com os seus ministros para estudar a assombrosa oferta soviética de reconhecimento da República Federal Alemã e eliminação da Cortina de Ferro que a separa da Alemanha Oriental.

No momento em que se reúne o governo de Adenauer, os líderes do Partido Socialista — que é o partido da oposição — realizavam uma conferência para debater a oferta do Kremlin.

A proposta russa foi o contra-ataque há muito esperado, da União Soviética contra o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Jornalistas britânicos: "Não existe liberdade absoluta de imprensa"
LONDRES, 8 (UP) — O Conselho do Sindicato de Jornalistas da Comunidade Britânica que no momento realiza sua 45ª reunião nesta cidade apresentou um relatório a seus membros sobre a liberdade de imprensa em diferentes países e chegou à conclusão de que "em parte alguma, existe completa segurança para falar ou escrever o que se pensa".

Entre outras coisas, o relatório diz:

"O Conselho verificou que, nestas democracias mais firmes, há numerosos recursos para não se tornar efetiva a liberdade de imprensa. Por exemplo, a mídia são impostas medidas que equivalham a pressão em nome da segurança nacional, mas em tais casos, como regra geral, trata-se de segurança de governo."

Deu bons resultados a política monetária
LONDRES, 8 (AFP) — O órgão liberal "Manchester Guardian", contrariamente à opinião frequentemente manifestada na imprensa britânica, expressa hoje a opinião de que a política monetária do governo brasileiro deu resultados concretos no plano comercial.

Assinala o jornal em suas notas comerciais: "Por meio de um judicioso ajuste das taxas de câmbio e dos pagamentos, o Brasil conseguiu, nestes últimos meses, liquidar no estrangeiro a maior parte dos seus estoques onerosos de algodão bruto, acumulados dentro de quatro meses do sistema de apoio oficial dos preços. Estando resolvido o problema de matéria-prima, a questão agora é saber se serão adotadas medidas similares para reativar as exportações brasileiras de têxteis manufaturados de algodão".

Citando um relatório da Bolsa de Comércio de São Paulo, salienta o jornal a contínua expansão da indústria têxtil nesse Estado, acrescentando que o número de fusos em atividade aumentou incessantemente de ano para ano.

Gente nova para a direção do Partido Trabalhista
LONDRES, 8 (AFP) — Consoante certos rumores que circulam em Westminster, o sr. Clement Attlee teria a intenção de abandonar a direção do Partido Trabalhista, no fim do mês de julho.

Doutro parte, alguns deputados trabalhistas fariam pressão sobre o líder do Partido, sr. William Whiteley, de 73 anos de idade, para que ele renunciase a seu posto em favor do adjunto, sr. Bowden, que não tem senão 50 anos.

Nehru em Moscou: o golpe da coexistência
MOSCOU, 8 (AFP) — Nehru chegou, em avião especial, de Praga, às 7.05, de ontem, ao aeródromo central desta capital, engalanada com as cores soviéticas e indianas. Todos os chefes de missões diplomáticas estavam presentes, bem como jornalistas indianos especialmente vindos a esta capital, correspondentes ocidentais permanentes e a imprensa soviética.

Um piquete de honra e uma banda militar, em formação impecável, aguardavam o primeiro ministro. Moscou jamais viu semelhante espetáculo, desde 1936-37, quando do regresso de Pápanine do Polo Norte. Centenas de milhares de soviéticos vieram assistir ao cortejo oficial, que mal podia abrir passagem. Vindas de todos os cantos da capital, delegações, mulheres e homens com os braços carregados de flores, colocaram-se ao longo do percurso do cortejo oficial deixando-lhe apenas estreita passagem.

"Há muito tempo tinha eu o desejo de vir à União Soviética e a esta cidade famosa e notável", declarou o sr. Nehru, em alocução pronunciada pelo microfone da emissora desta capital, ao chegar ao aeródromo.

Eisenhower e a reunião dos 4
WEST-POINT, 8 (AFP) — A aproximação da conferência dos "Quatro" — os Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética — podendo contar com suas forças militares, material e moral assim como o apoio de seus aliados, deverão dar mostras de sensatez e prudência, declarou ontem, em uma declaração, o presidente Eisenhower, dirigindo-se aos alunos da Academia Militar de West-Point, durante a entrega dos diplomas aos cadetes recém-formados.

"Por senates — salientou o presidente — entendo a vontade incessante de explorar todo caminho honesto que possa levar a uma paz justa e duradoura, seja qual for a amargura causada pelas nossas derrotas. Por prudência, entendo uma decisão firme, de não sermos temerários nem fracos e de não relaxarmos nossa vigilância simplesmente porque um inimigo resoluto adotou a voz e se pôs a sorrir".

A OPINIAO DE DULLES
WASHINGTON, 8 (AFP) — Em sua habitual entrevista coletiva à imprensa, o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, deu ontem respostas de maior otimismo do que anteriormente quanto à probabilidade do êxito da próxima conferência dos quatro chefes de governo. Mas o sr. Dulles salientou com veemência que o sucesso dessa conferência dependia antes de tudo da boa vontade dos dirigentes soviéticos.

Em resposta a perguntas, o sr. Dulles repetiu que o governo americano julgava que a conferência dos Quatro Grandes deveria incluir o problema dos satélites da Rússia na Europa além das questões seguintes: problema do desarmamento e da segurança; problema da unidade alemã e atividade do comunismo internacional.

Casa Oliveira Leite
Louças cristal e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: Rua Monte Castelo, 22
Filial: Rua dos Andradas, 21

MAIS NORMALIDADE NO MERCADO DO CAFÉ

WASHINGTON, 8 (UP) — O sr. Alimdar Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café declarou a United Press que a Conferência Internacional que se realizou em Nova York, há dias, preparou o terreno para que haja mais normalidade no mercado do café.

O sr. Junqueira predisse que, em consequência da conferência, as relações entre os países produtores e consumidores serão mais cordiais e afirmou que o comércio cafeeiro norte-americano se mostrou partidário dos objetivos visados na Conferência de Nova York tanto nos aspectos de medidas de emergência como no que se refere às medidas futuras.

Acrescentou que tais medidas ajudarão a estabelecer uma política cafeeira que terá em consideração, simultaneamente, os interesses do produtor e do consumidor.

"AVANÇAMOS MUITO"

BOGOTÁ, 8 (AFP) — Referindo-se ao acordo de emergência que acaba de ser adotado em Nova York pelos representantes dos países produtores de café, o gerente da Federação Nacional dos Cultivadores da Colômbia, sr. Manuel Mejías, declarou à imprensa: "Insto em que avancamos muito no terreno de clarificação".

"Este é, acrescentou, um bom começo que nos permitirá superar as dificuldades do mercado, e ao mesmo tempo, aproveitar as experiências que ofereça na prática, para um convênio definitivo".

Perón e a procissão de "Corpus Christi"

BUEENOS AIRES, 8 (AFP) — Informa-se que as autoridades argentinas sugeriram ao sr. Perón, presidente da Argentina, adiar a realização de sua tradicional procissão de Corpus Christi, que se deve realizar sábado na vista Praça de Maio, diante da Catedral. Esta procissão foi em princípio autorizada pelo sr. Perón, há semanas. O sr. Perón respondeu que a procissão provocaria perturbação ao trânsito.

O padre Cecilio Urteaga, pároco da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, de Rosário, foi detido, bem como duas outras pessoas, por terem distribuído "folhetos subversivos". Importantes quantidades desses folhetos foram confiscadas nas residências das duas últimas pessoas.

Saratoga tenciona sair do governo
ROMA, 8 (AFP) — Circulavam hoje de manhã, em certos círculos políticos desta capital, os rumores de eventual demissão do sr. Giuseppe Saragat, vice-presidente do Conselho e líder do Partido Socialista Democrático.

Enquanto não havia ainda confirmação ou desmentido de fonte autorizada, o órgão de informação como o "Tempo" ou católico como "Il Quotidiano" afirmavam que desde ontem à noite Saragat havia comunicado ao sr. Mario Scelba, presidente do Conselho a intenção de retirar-se do governo.

Saratoga teria tomado essa decisão em consequência dos resultados pouco satisfatórios para o seu partido das eleições para o Parlamento siciliano. Os socialistas-democratas haviam tirado a conclusão, em face dos resultados dessas eleições, de que lhes teria sido nefasta a coabitação no seio da atual coligação governamental.

Qua diariamente às 5.50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

OS MOTORISTAS CARLOCAS SATISFEITOS COM MANGUINHOS

Bem impressionados, na visita que fizeram à Refinaria de Manguinhos, experimentados profissionais do volante prestam seu depoimento sobre o produto brasileiro



Os dirigentes sindicais Moreira Lima, João Gomes, Olimpio Souza Pessoa e Alberto Ferreira dos Santos interrogando o sr. Pelozo de Castro, presidente da Refinaria de Manguinhos

"Os motoristas carlocas estão plenamente satisfeitos com a gasolina de Manguinhos, cujo índice de octana é superior ao produto estrangeiro", depois, após demonstrada visita à Refinaria de Manguinhos, o sr. Argemiro da Mota e Silva.

O sr. Mota e Silva é presidente da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros e falou em nome de seus 4 mil associados.

Satisfação
Continuando seu depoimento o presidente da antiga entidade de classe afirmou que até hoje sua associação não recebeu uma só reclamação em virtude do uso da nova gasolina:

"Ao contrário — esclareceu — a gasolina de Manguinhos tem sido um fator decisivo para vencer rampas fortes nas serras, em demanda de cidades do interior fluminense e mineiro, rumo às fontes de produção".

E concluiu: "O alto índice de octana desse produto, superior à gasolina estrangeira, eliminou, praticamente, a 'batida de pinos'".

Visita
A Refinaria de Manguinhos recebeu a visita de velhos e experimentados profissionais — alguns com 40 anos de serviço nas praças do Rio e São Paulo.

Chegaram os visitantes no momento em que dezenas de caminhões eram carregados para a distribuição do produto aos vários postos de gasolina da cidade.

O Rio consome 1.200.000 litros de gasolina por dia. Só a Refinaria de Manguinhos abastece-o de 1.080.000 litros.

Outro depoimento
O sr. Nicélio Martins Toja, dirigente dos Transportes Auto-Rio Interior Ltda., com onze caminhões de grande tonelagem, e um dos visitantes, também deu o seu depoimento:

"Sou um entusiasta do produto de Manguinhos, uma gasolina de alta qualidade".

E finalizou, com bom humor: "Até o cheirinho é diferente..."

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

Porque são melhores os LADRILHOS MARCOVAN

MAQUINÁRIO Máquinas italianas automáticas - PRESSÃO 40 toneladas em cada ladrilho

MATÉRIA PRIMA { Oxido de cromo e ferro alemães diretamente importados. Cimento branco SUPER IRAJÁ Cimento Portland MAUA

FABRICAÇÃO Ladrilhos ou em MARMORIZADOS GRANITINA. nos tamanhos

25x25 - 20x20 - 15x15 - 20x10 - 25x12,5

MARCOVAN FERRAGENS, COMÉRCIO MATRIZ: Rua São José, 78 Tel. 42-1725 - Rêde Interna

FABRICA E FILIAL: Av. Suburbano, 2341 Tel. 29-5954

Alfa

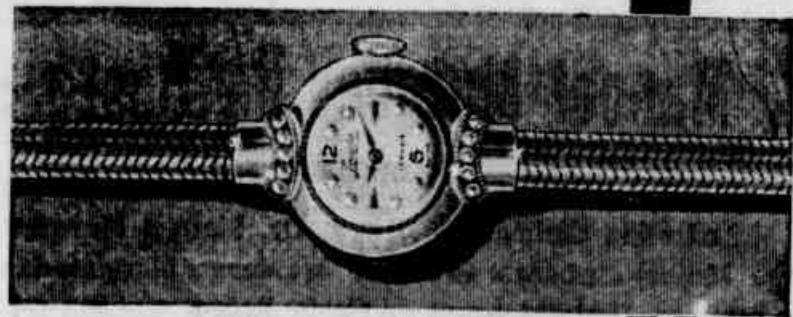
Uma lembrança que a cada instante testemunhará o seu amor

- um relógio

Lincoln

12 de junho é o Dia dos Namorados. Nesse dia, quando V. estiver com "ela", as juras e as promessas de amor eterno consolidarão ainda mais a união de dois corações que se amam... Ofereça-lhe, nessa ocasião, uma lembrança que simbolizará a constância do seu amor — um relógio LINCOLN! Lincoln é um relógio suíço antimagnético, antichoque e à prova d'água. Em modelos bonitos e distintos, Lincoln pode ser encontrado em aço ou folhado a ouro.

Ofereça um relógio Lincoln, a lembrança que "ela" gostará!



Lincoln
O RELÓGIO DE CONFIANÇA

Bem recebido o acôrdo dos produtores de café

FALANDO em nome dos exportadores de café do Rio, o sr. José Larivoire Estêves, presidente do Centro, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o acôrdo acertado entre os países produtores em Nova York "atende muito aproximadamente às realidades do mercado cafeeiro".

Os exportadores estão satisfeitos com as notícias e com os pontos estipulados no documento-base do Escritório Internacional do Café. As quotas de exportação atribuídas ao Brasil, à Colômbia e a outros países produtores da América estão próximas da realidade e, no momento, nada de melhor seria possível desejar.

"Resta aguardar a aprovação dos respectivos governos, imprescindível ao funcionamento do acôrdo, principalmente no que diz respeito à questão dos excedentes que deverão ser mantidos em estoque, com preferência de escoamento para o Brasil e a Colômbia".

O sr. José Estêves acredita, ainda, que a Colômbia esteja muito interessada em cumprir a fôca as determinações estipuladas, uma vez que o sr. Mejia, gerente da associação de cafeicultores daquele país, tem-se mostrado interessado em encontrar uma fórmula conciliatória para a concorrência entre os produtores.

A situação do mercado exportador brasileiro e de paralisação quase total. Conforme

adiantamos, os compradores estrangeiros aguardam a entrada da nova safra que se inicia em julho. Logo que começar a chegar o café novo do interior, as compras dos clientes internacionais devem ser reiniciadas nas escalas normais.

Por enquanto, o que está em estoque é o café velho da safra passada, que não interessa aos consumidores estrangeiros.

Em resumo, o acôrdo do Escritório Internacional do Café determina o seguinte:

1) Vigência para safra de 1 de julho a 30/6/56;

2) Exportação do Brasil, 13.350 mil; Colômbia, 5.560 mil; FEDECAME (outros produtores americanos);

3) Ásia e África só mais tarde serão consideradas;

4) O café que sobrar será reserva até aumentar o consumo mundial;

5) Depois de criado o Escritório, essas reservas passarão ao seu controle;

6) Brasil e Colômbia terão prioridade para satisfazer o aumento do consumo mundial.

A comissão organizadora do Escritório Internacional realizará estudos sobre produção e consumo no mundo inteiro para, mais tarde, incluir os consumidores no acôrdo. Os principais objetivos do presente acôrdo são a estabilização do mercado e a garantia de suficientes existências para o consumo mundial.

Japão

SÃO PAULO (Sucursal) — "O governo brasileiro deve incentivar a exportação de seus produtos para o nosso país", declarou à reportagem o sr. Yoshio Ando, novo embaixador do Japão no Brasil, e que pela primeira vez visitou São Paulo.

"Dessa forma, poderão as firmas japonesas realizar maiores intercâmbios com as empresas brasileiras, fortalecendo ainda mais os laços que unem ambos os países. Grandes estabelecimentos industriais do Japão mostram-se dispostos a transferir suas atividades para o Brasil, tendo em vista o campo excelente que aqui encontram para desenvolver-se", disse.

IMIGRAÇÃO

Falando sobre a imigração, destacou o diplomata japonês que, nos últimos três anos, vieram para o nosso país cerca de 5.500 japoneses, metade dos quais ficou no Amazonas. Procurará incentivar a imigração, muito embora saiba das dificuldades (financeiras e de instalação) que ela exige.

Balança

A BALANÇA comercial do Brasil em 1954 registrou saldo favorável de 41 milhões de dólares contra 379 milhões do ano anterior.

Pneus e câmaras

FICOU sem efeito o aumento dos preços de pneus e câmaras de ar, tendo o preço em vigor dois ou três dias por cinco das seis empresas produtoras.

Valeu a fiscalização da Comissão Executiva de Defesa da Borracha que impugnou o aumento (7%) e solicitou à COFAP que impedisse a concretização da medida.

Antes, qualquer ação coatora do governo, no entanto, as companhias se entenderam com a CEF e resolveram atender às ponderações de seus diretores, que fizeram ver a ilegalidade do au-

Corrupção

O SR. Vilobaldo de Sousa Campos, antigo diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, é agora um dos "funcionários" do SESC do Distrito Federal, com Cr\$ 12 mil por mês de salário.

A coincidência é a de ter sido o sr. Sousa Campos diretor de uma carteira do Banco do Brasil muito visitada pelo pelego Milton Freitas de Sousa (sócio de Waldemar Marques no assalto ao SESC) ao tempo do sr. Coriolano de Góis.

Não sabemos o que levou o pelego Milton e o pelego-ministro Waldemar Marques a "empregarem" no SESC um antigo diretor da Carteira do Banco do Brasil. Quem conhece os dois dilapidadores do dinheiro do comércio e dos comerciantes sabe, no entanto, que esses "empregos" não se dão "de graça".

O sr. Vilobaldo de Sousa Campos juntou-se a uma série de afilhados, protegidos e subordinados de todos os tipos, que figuram nas folhas de pagamento, de gratificações ou de "extraordinários" do SESC.

E por falar em SESC, é sempre bom lembrar ao presidente da COFAP que ele está sendo muito mal visto pelos homens de bem do comércio. O ditado, "dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és", aplica-se diretamente a ele, quando se coloca lado a lado com os pelegos do SESC. O "cooperativista" Milton Freitas de Sousa, normalmente, fala em nome do sr. Pacheco de Carvalho quando, em reuniões de comerciantes (dos que ainda o recebem), são focalizados assuntos que interessam à COFAP.

mento. Desta forma, conformaram-se as companhias em fazer retornar os preços aos níveis anteriores, dentro das determinações da Comissão da Borracha.

Instituto

— "NÃO fosse a vigilância de seu Conselho Fiscal, o IAPI teria concedido à CAMPAL, que se encontra em situação difícil, um financiamento de nada menos de Cr\$ 120 milhões".

Essa declaração foi feita na Federação das Indústrias pelo sr. Magalhães Serejo, quando protestava contra a subtração dos poderes do referido conselho pelos últimos atos governamentais.

"O decreto 37.312, de 9 de maio, e a portaria ministerial n.º 70, de 10 do mesmo mês, cassaram aos conselhos fiscais dos institutos o direito de fiscalizar os atos administrativos dos institutos. Ora, esses conselhos reúnem patrões e empregados, verdadeiros e únicos contribuintes".

No IAPI, o presidente ficou com o direito de conceder empréstimos e financiamentos até Cr\$ 18 milhões sem ouvir o Conselho Fiscal, enquanto em outros casos essa audiência passou a ser a "posteriori".

Além de vir a ser examinado pelo Departamento Jurídico da Federação, o caso da cassação de poderes do Conselho Fiscal do IAPI está sendo levado à Confederação Nacional da Indústria que deveria tomar as providências cabíveis.

O sr. Joubert Pontes pediu todo o apoio da indústria para o projeto (em curso na Câmara) que determina sejam os institutos administrados por uma comissão de três membros: empregado, empregador e governo. Este último só poderia exercer a presidência quando estivesse em dia com as contribuições legais.

Publicações

RECEBEMOS: "Revista Shell", n.º 71; "Boletim Econômico da Dinamarca", n.º 5; "Brasil Madeireiro", n.º 104; "Mensário Estatístico", n.º 47.

SOMENTE QUARTA, SEXTA E SABADO!

SEARS 3 DIAS APENAS

Hoje a Sears estará aberta até as 22 hs!...

- Aproveite e compre
- agora com economia



Cama de Casal

Modelo CENTURY — em pau marfim

ECONOMIZE 312
Preço regular 2.200

1.888

INICIAL 380 — MENSAL 140

Venha depressa buscar a sua cama de casal modelo "Century", e faça economia. É uma exclusividade Sears com finíssimo acabamento. Não perca esta oportunidade. Aproveite!

SENHORAS E CRIANÇAS

TECIDO LANSO — De algodão	21
Preço regular 29,00 — Economize 8,00	
SOQUETE DE ALGODÃO — Soquete rendada	33
Preço regular 39,00 — Economize 6,00	
LINHA PA — Para chochet	38
Preço regular 45,00 — Economize 7,00	
CALÇA DE NYLON — Americano	73
Preço regular 88,00 — Economize 15,00	
BOLSAS DE PASSEIO — Plásticas	77
Preço regular 98,00 — Economize 21,00	
CAPAS PARA CHUVA — Matéria plástica	222
Preço regular 298,00 — Economize 76,00	
BONECA INQUEBRÁVEL — Lindo presente	333
Preço regular 498,00 — Economize 165,00	
CINTA ELÁSTICA — 2 ótimos modelos	499
Preço regular 649,00 — Economize 150	

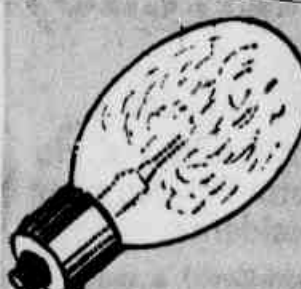


FOTO FLASH N.º 5
Fabricação G.E.
Cada 12 3 por 27

Qualidade garantida. Iluminação perfeita. Aproveite este preço especial!



DEPOSITO PARA LIXO
Ferro galvanizado
De 298 por 266

Estilo cônico com tampa. Alças laterais fortes. Tamanho grande. Muito útil.

PARA OLAR

TECIDO BAMBÚ — Côres firmes	77
Preço regular 89,00 — Economize 12,00	
LONA PARA TOLDOS — Muito durável	88
Preço regular 98,00 — Economize 10,00	
CÚPULAS — Vários modelos	188
Preço regular 398,00 — Economize 210	
GUARNIÇÃO ADAMASCADA — Harmony House	188
Preço regular 219,00 — Economize 31,00	
JOGO DE TIGELAS — Com 7 peças	199
Preço regular 229,00 — Economize 30,00	
COBERTOR NOIVO — Para casal	533
Preço regular 629,00 — Economize 96,00	
FERRO AUTOMÁTICO KENMORE — 7 temperaturas	555
Preço regular 698,00 — Economize 143,00	

OPORTUNIDADES

SABO DE PEIXE — "Allstate"	39
Preço regular 49,00 — Economize 10,00	
TESOURA PARA FODAR — Solingem	66
Preço regular 79,00 — Economize 13,00	
PRATO BORDADO WOLF — Prata 90	333
Preço regular 369,00 — Economize 36,00	

HOMENS E RAPAZES

BLUSAO DE MALHA — Gola olímpica	177
Preço regular 219,00 — Economize 42,00	
SAPATO DE CROMO — Fashion Tailored	477
Preço regular 549,00 — Economize 72,00	
PALETO ESPORTE — Tecido misto	933
Preço regular 1.195,00 — Economize 262,00	



BLUE JEANS P/MENINA
Brim mescla
De 109 por 66

Sanforizado. Não encolhe. Perfeitado alaranjado. Tecido de 6 onças. Tams.: 8/16



COBERTOR P/CRANÇA
Flanela de algodão
De 89 por 77

Tamanho: 78/90. Côres: rosa, azul e branca. Liso ou com desenhos. Compre agora!



SOLVENTE "O. D. D."
Removedor
De 59 por 44

Ótimo dissolvente p/tintas. Limpa máquinas, armas, etc. Removedor de ação segura.



CAMISA ESPORTE
"Boyville"
De 119 por 66

Panamá de 1.ª. Mangas compridas. Côres: verde, rosa e amarela. Tamanho: 6 a 12 anos.



CAMISA ESPORTE
Fashion Tailored
De 209 por 155

Mangas curtas. Botões de madrepérola. Tams.: 1-2-3 e 4. Côres: verde, cinza, etc.

Um erro pensar que o lucro vem do trabalho

Assim se exprime Tristão da Cunha, secretário de Finanças do governo de Minas, ao condenar a participação dos empregados nos lucros das empresas — Desemprego em massa e fechamento de grande número de empresas, as consequências — O lucro resulta da direção

Entrevista de LÚCIO GUSMÃO LÔBO (5.ª de uma série)

ESTA série de reportagens que estamos publicando, divulgamos opiniões de parlamentares de todos os partidos. Sem exceção, todos defendem a participação nos lucros. As divergências limitaram-se apenas, ao modo de aplicar o texto constitucional, nunca, porém, quanto ao direito ou à necessidade de o empregado receber parte do lucro da empresa.

Logo, porém, temos a exceção: Tristão da Cunha (deputado do PR de Minas Gerais, professor universitário de Economia e secretário de Finanças do governo Clóvis Salgado) contra o instituto da participação nos lucros — coerente, aliás, com o regime de salarização, regime que, na categoria, no Parlamento e na imprensa, com ardor se defende.

Para ele, o sistema trará como consequência inevitável, fatal e definitiva, o fechamento de grande número de empresas e desemprego generalizado.

Dificuldades intrínsecas

Essas consequências decorrentes, existem inúmeras dificuldades, quase intrínsecas, à aplicação prática do princípio, segundo o sr. Tristão da Cunha, que enumera:

A primeira consiste em saber se empregados podem controlar custos e as despesas, a fim de tornar efetiva a participação nos lucros. A concessão de tal direito importaria a intervenção da administração da empresa, o que constituiria fonte permanente de disputas portadoras de desordem no seio dela. Se se nega aquele direito, prevalece o arbítrio do empresário e a participação nos seus

A distribuição do lucro

"Outra dificuldade — prossegue — está no modo de se fazer a distribuição do lucro. Teriam direito de participar dele todos os trabalhadores, mesmo aqueles que durante o ano houvessem trabalhado apenas um dia na empresa? Esse lucro seria distribuído igualmente ou proporcionalmente aos salários de cada empregado? A todos os empregados, ou apenas aos que se houvessem esforçado para o resultado final apurado?"

Concepção errônea

"Há ainda a considerar o seguinte: de duas empresas concorrentes, continua o sr. Tristão da Cunha — uma, devido à sua boa direção, realiza lucro; outra, mal dirigida, dá prejuízo. Os empregados da primeira recebem um salário adicional, enquanto os da segunda só recebem o salário convencional. Por que essa diferença de tratamento se uns e outros em nada influíram para que uma desse lucro e a outra prejuízo? A ideia de se atribuir ao empregado participação nos lucros provém da concepção errônea de que o lucro resulta do trabalho, quando não é produto nem deste nem do capital."

"Se assim fora, prossegue, bastaria inverter-se o capital em uma indústria e contratar-se em operários para que ele produzisse lucro. O lucro vem apenas da direção da empresa, não, às vezes, influenciado por contingências fortuitas, que tanto o podem fazer avultar como desaparecer."

Definição de lucro

Sobre o que se deveria entender por lucro de uma empresa, disse:

"É o produto total diminuído do salário, do juro do capital e do imposto. Mas o lucro, por sua vez, é constituído de outras parcelas: o salário do empresário, o prêmio seguro contra os prejuízos possíveis e, finalmente, uma parte destinada à sua capitalização para conservação e desenvolvimento futuro da produção. Ora, se qualquer dessas parcelas for distribuída aos trabalhadores, a produção definha e tende a desaparecer."

Participação na direção

Condena, o autor de "Noções de Economia Política", a participação na direção. Entende que a sua efetivação seria a causa perene de dissídios e de disputas causadoras de desordem. Longe de proporcionar um entrelaçamento nas relações entre os empregados e patrões, os separaria mais ainda. Por essas e outras razões de ordem doutrinária é que repele a ideia da co-gestão.

Quanto às consequências de ordem econômica e social imediatas resultantes da aplicação do texto constitucional, acha o sr. Tristão da Cunha sejam elas as mais calamitosas possíveis.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-ABERTA 24h. e 24h. ATÉ AS 22h. ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INFS

Benjamim virou pescador ouvindo falar de sereias

Uma história de pescador igual às outras (e, por isso, profundamente humana) — Afastado do mar, hoje Benjamim conserta redes, para enganar a saudade — Quatro irmãos com o mesmo destino — Do puçá, aos 10 anos, para apanhar camarões, à prôa dos barcos, para avistar os cardumes — Dez horas de remo, trabalho para homem — Duro é morrer no mar

Reportagem de ARMANDO JIMENES

Fotos de ANTONIO ANDRADE

ESTA é a história de um pescador, que não era diferente. Seu nome: Benjamim Martins Ferreira. Mora na Quinta do Caju e tem dois filhos, um dos quais também pescador. Nasceu pobre e pobre vive até hoje.

Tem um passado cheio de lutas. Hoje está afastado (pouco) do mar. Uma doença (varizes) o obrigou a deixar a profissão. Mas o velho pescador ainda tem contato com as coisas do mar. Pega na rede, no anzol, nas cortiças, no chumbo e faz pequenos consertos nos instrumentos de pesca.

Anda entre os velhos e novos colegas, pitando cigarro, ao canto da boca, olhando o horizonte, à procura do passado, que tantas recordações lhe traz à memória.

Benjamim agora vive da venda de casaca de murici (árvore silvestre) que manda buscar no Espírito Santo, para tingir redes. É membro da Colônia Z-5 e foi quem indicou os candidatos para esta agremiação de classe. É muito conhecido na Quinta do Caju. Da conselheira se lhe pedem e amigo, companheiro e colega. Seu rosto tem marcas da varíola, que quase o leva na infância. Sua pele é tostada pelo sol e sal do mar.

Benjamim tornou-se pescador pela convivência. Nasceu em Cascadura, mas, aos seis anos, seus pais se mudaram para o Caju, trocando a vida suburbana pela beira-mar. Tinha cinco irmãos: Cristina (mais velha), Manoel, Luiz, José e Jacira. Ele é o terceiro. Hoje só lhe restam José e Cristina. Sua mãe, d. Damásia, morreu aos 84 anos, e seu pai, Avelino Martins Ferreira, que não era pescador, mas operário, morreu há 43 anos.

Desde cedo, Benjamim se sentiu atraído pelo mar. Começou pescando aos 10 anos. Tinha um puçá com o qual pescava siris à beira do Caju. Brincava com as outras crianças pobres do bairro. Ouvia histórias fantásticas dos velhos

pescadores, que falavam de cardumes, tubarões e sereias. Sentia no coração a mesma alegria daqueles que esperavam seus parentes e amigos que tornavam do mar, depois da pescaria.

Conheceu desde cedo a rede, o anzol, os instrumentos de pesca.

VIDA DE NECESSIDADES

Aos 12 anos o menino Benjamim foi atacado de varíola e internado num hospital. Seu pai morreu nessa ocasião e sua mãe ficou com as seis crianças, sem dinheiro e sem recursos. Todos os filhos tiveram que trabalhar. Manoel foi para uma fábrica, ganhava Cr\$ 1.50.

O COMEÇO

Benjamim começou aos 13 anos a ganhar a vida trabalhando nas canoas, na escolha e separação do camarão, como faziam outros meninos pobres. Ganhava Cr\$ 1 por dia. O que recebia no fim do mês, dava para sua mãe. Criou-se naquele ambiente, de beira de praia, entre varais de estender redes.

Aprendeu com outros pescadores a distinguir as fases da lua. Sabia quando a lua seria cheia e nova. Ficou conhecendo os meses de maio a agosto como os meses para a pesca e os outros, os melhores.

Viu a abundância de peixe e escassez.

A PESCA EM ALTO MAR

Aos 23 anos começou a fazer pescarias em alto mar. Sela nas traineiras (embarcações que vão até fora da barra) e passava às vezes muitos dias longe de casa. Dois anos depois se casou com d. Florinda. Tem dois filhos: Nadir e Anibal.

O "PROEIRO"

Conheceu a vida dura do mar. Tinha saúde e agilidade. E do tempo em que se saía barra-a-fora, em barcos movidos a gasolina. Hoje, segundo diz, as embarcações são mais seguras. Tem motores modernos, a óleo. É de difícil enguiço e que contam com tripulação organizada e

Cristina é casada com o pescador Manoel Costa, também da Quinta do Caju. José é vivo e ainda pesca.

O TEMPORAL

Muitos temporais já enfrentou Benjamim. Não se esquece, no entanto, do ocorrido no dia 14 de junho de 1926 (a data ele a conserva até hoje). Soprou vento forte na baía de Guanabara. Depois veio a chuva, a ventania. As embarcações pequenas que navegavam corriam perigo. Uma delas afundou e dois pescadores perderam a vida. Benjamim e seus companheiros se salvaram. O barco em que viajavam foi auxiliado pelas lanchas da Marinha.

VIDA SIMPLES

O velho pescador tem hoje uma vida simples. Dedicou-se à família. Tem sempre um conselho para os mais novos. Compara o pescador com a formiga. Acha que aquele deve imitar esta, juntando no verão para não lhe faltar no inverno. Se ganha Cr\$ 100, deve guardar a metade.

DESAMPARADO

Benjamim lamenta não ser segurado do Instituto dos Marítimos. Não é aposentado. Quando quis se inscrever no I.A.P.M., já passava da idade, por isso ficou sem assistência. "Vivo do pouco que ganho. Se alguma coisa me falta, procuro meus filhos. A eles também ajudo, quando é preciso" — disse-nos.

A COLÔNIA

A Colônia Z-5 é uma associação de classe que agora começa a se levantar. A diretoria passada deu um desfalque enorme e ficou devendo a 25 fornecedores de gelo. Os pescadores perderam o crédito.

Hoje a situação está-se normalizando. Já pagaram Cr\$ 105 mil aos fornecedores de gelo e estão contando de aumentar o auxílio-doença. Os contribuintes da Colônia pagam Cr\$ 20 por mês. Esta importância é paga diariamente aos pescadores que adoeçam. O que é duro para o pescador, segundo dizem, é morrer no mar.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Terminou para os motoristas a exploração dos garagistas

Favoráveis à alteração da lei vários motoristas de taxi — Agora (se tiverem mais de um carro) passarão a empresa organizada — Um que "comeu o pão que o diabo amassou" — 180 mil comerciantes à espera de aumento

OS motoristas profissionais receberam com entusiasmo a notícia da alteração do decreto 31.181, segundo a qual passarão, agora, à condição de empresa organizada, assinando carteira, pagando férias, os proprietários de mais de um carro de praça.



MANOEL JAIME GONÇALVES MOREIRA

"Se eu tivesse dinheiro, daria uma festa. Estava farto de ser explorado pelos garagistas"

tem. Damos, hoje, a palavra aos motoristas.

"Na minha opinião" — frisou Hugo dos Santos Silva, do taxi 4-86-44 —, "a alteração da lei veio ao encontro das reais aspirações dos profissionais, pois acabou, de uma vez por todas, com o regime de exploração de garagistas, a que estava sujeita a classe".

Hugo, atualmente, é proprietário do carro, mas afirmou que "comeu o pão que o diabo amassou" nas mãos de garagistas, durante muito tempo.

"Hoje, tenho meu carrinho, graças a Deus, e trabalho em regime de sociedade, com um amigo, no mesmo sentido, Hélio José de Castro,

do taxi 4-51-49, que faz "ponto" na Central Brasil.

"Há tempos atrás" — explicou ele —, "tínhamos um amplo movimento contra a exploração dos garagistas. Pedimos a oficialização do regime com respeito aos direitos dos trabalhadores. Na época, infelizmente, não obtivemos êxito. O resultado de agora é consequência de muita luta. Hélio e de opinião, entretanto, que a alteração da lei trará algumas consequências desagradáveis".

"Admito que haja alguns atritos entre motoristas e garagistas que, não se conformando, tentem continuar no regime antigo". Já para Silvio Martins, do taxi 6-31-31, alteração não pode sofrer nenhuma restrição. "Os que não se conformam" — frisou — "são denunciados. E para isso que existem Ministério Trabalho e Serviço de Trânsito. Foi e será mais favorável à revisão da lei, porque ela, como era, só servia para nos prejudicar. A alteração só veio nos beneficiar".

Outra opinião, também ardorosa, é a de Manoel Jaime Gonçalves Moreira, do taxi 4-18-44. "Se eu tivesse dinheiro" — explicou —, "daria uma festa. Foi a melhor coisa que eu já vi, na mente, que viesse beneficiar os motoristas, estava cansado de ser explorado por garagistas".

Pela alteração da lei, os taxis podem optar no regime de condutores autônomos e no de empresa privada, devidamente organizada. São apenas os motoristas profissionais proprietários de um carro, podendo, entretanto, matricular nele mais de um profissional, como sócio ou arrendatário.

É empresa privada, devidamente organizada, com registro de empregados, carteira profissional, etc., os proprietários de mais de um carro. "A alteração da lei" — declarou —, "torna os motoristas de taxi, em termos de direitos, iguais aos proprietários de empresa privada, devidamente organizada. São apenas os motoristas profissionais proprietários de um carro, podendo, entretanto, matricular nele mais de um profissional, como sócio ou arrendatário".

De posse dessa comunicação, o sindicato convocou, dentro em breve, os interessados para, em assembleia, resolverem sobre a localização pessoal de cada um desses profissionais.

Concluindo: "Agora, a classe precisa iniciar com o mesmo entusiasmo a luta contra o projeto de lei que eleva as penas dos crimes culposos, no Senado, torna obrigatória a prisão preventiva".

Bloco "B" — alas direita e esquerda — internos — quarto — 40 apartamentos — situados do 7.º ao 16.º andares.

De posse dessa comunicação, o sindicato convocou, dentro em breve, os interessados para, em assembleia, resolverem sobre a localização pessoal de cada um desses profissionais.

Concluindo: "Agora, a classe precisa iniciar com o mesmo entusiasmo a luta contra o projeto de lei que eleva as penas dos crimes culposos, no Senado, torna obrigatória a prisão preventiva".

Bloco "B" — alas direita e esquerda — internos — quarto — 40 apartamentos — situados do 7.º ao 16.º andares.

De posse dessa comunicação, o sindicato convocou, dentro em breve, os interessados para, em assembleia, resolverem sobre a localização pessoal de cada um desses profissionais.

Concluindo: "Agora, a classe precisa iniciar com o mesmo entusiasmo a luta contra o projeto de lei que eleva as penas dos crimes culposos, no Senado, torna obrigatória a prisão preventiva".

Bloco "B" — alas direita e esquerda — internos — quarto — 40 apartamentos — situados do 7.º ao 16.º andares.

De posse dessa comunicação, o sindicato convocou, dentro em breve, os interessados para, em assembleia, resolverem sobre a localização pessoal de cada um desses profissionais.

Concluindo: "Agora, a classe precisa iniciar com o mesmo entusiasmo a luta contra o projeto de lei que eleva as penas dos crimes culposos, no Senado, torna obrigatória a prisão preventiva".

Bloco "B" — alas direita e esquerda — internos — quarto — 40 apartamentos — situados do 7.º ao 16.º andares.

De posse dessa comunicação, o sindicato convocou, dentro em breve, os interessados para, em assembleia, resolverem sobre a localização pessoal de cada um desses profissionais.

Concluindo: "Agora, a classe precisa iniciar com o mesmo entusiasmo a luta contra o projeto de lei que eleva as penas dos crimes culposos, no Senado, torna obrigatória a prisão preventiva".

Bloco "B" — alas direita e esquerda — internos — quarto — 40 apartamentos — situados do 7.º ao 16.º andares.

De posse dessa comunicação, o sindicato convocou, dentro em breve, os interessados para, em assembleia, resolverem sobre a localização pessoal de cada um desses profissionais.

Concluindo: "Agora, a classe precisa iniciar com o mesmo entusiasmo a luta contra o projeto de lei que eleva as penas dos crimes culposos, no Senado, torna obrigatória a prisão preventiva".

Bloco "B" — alas direita e esquerda — internos — quarto — 40 apartamentos — situados do 7.º ao 16.º andares.

De posse dessa comunicação, o sindicato convocou, dentro em breve, os interessados para, em assembleia, resolverem sobre a localização pessoal de cada um desses profissionais.

Concluindo: "Agora, a classe precisa iniciar com o mesmo entusiasmo a luta contra o projeto de lei que eleva as penas dos crimes culposos, no Senado, torna obrigatória a prisão preventiva".

Bloco "B" — alas direita e esquerda — internos — quarto — 40 apartamentos — situados do 7.º ao 16.º andares.

De posse dessa comunicação, o sindicato convocou, dentro em breve, os interessados para, em assembleia, resolverem sobre a localização pessoal de cada um desses profissionais.

Nas horas de folga e quando os barcos estão fundeados, os pescadores se entregam ao conserto das redes

O "Panamá" ganha terreno; desfaz-se a resistência

A viagem à Espanha de quatro vereadores quebrou a maioria que lutava contra a desmoralização — Amaral Peixoto quer expulsar do PSD os vereadores dissidentes

A MANOBRA da reestruturação (geral) de vencimentos, engendrada por vários vereadores — alguns dos quais membros da Comissão Diretora — em benefício de funcionários (parentes e amigos), ao que tudo indica, terá êxito. A folha de pagamento da Casa, com isso, aumentará em cerca de Cr\$ 25 milhões.

As emendas oferecidas pela Comissão Diretora, com votos contrários de Anibal Espinheira e Lígia Lessa Bastos e ainda os substitutos de Telêmaco Maia e José Fontes Romero, visam oferecer benefícios

(aposentadorias agradáveis) e vantagens (grandes aumentos de salários) a alguns "bons amigos e velhos parentes" esquecidos entre os 654 funcionários da Câmara. A maioria do plenário (26 vereadores), que até ontem era contrária à reforma escandalosa, está praticamente desfeita, com a viagem à Espanha de Cotrim Neto, Hélio Walacer, Gonzaga da Gama Filho e Pais Leme. Os líderes — Gladstone Chaves de Melo, Mourão Filho e Magalhães Jr. — que querem evitar que piore a reputação da Câmara, terão que trabalhar muito.

Bretas responderá pela liderança do Partido Republicano.

Telefones

COUTO de Souza, ao forçar a Presidência a levantar a sessão às 16 horas, impediu que o plenário rejeitasse o projeto de lei que autoriza o Prefeito a aumentar as tarifas telefônicas. O inesperado desfecho, impediu que a proposição fosse debatida (e rejeitada, conforme era esperado), apesar de existir na Mesa dois pedidos de prorrogação firmados pelas bancadas da UDN e do PTB.

Expulsão

COMANDANTE Amaral Peixoto, presidente do PSD carioca, movimentou-se para expulsar do partido os vereadores dissidentes — Couto de Souza, Gonzaga da Gama Filho e Hugo Ramos Filho.

M. F.

LEITE E BRUCELOSE

O PROBLEMA do leite voltou a ser debatido por Alvaro Dias, que focalizou o transporte e acondicionamento do produto. Disse que o leite vindo do Interior é distribuído ao consumo e, além de não ser pasteurizado, é transportado em vagões que normalmente são utilizados no transporte de gado. Esse meio de transporte causa a contaminação do leite, pois os latões, quase sempre mal fechados, são colocados sobre excrementos dos animais.

Depois de analisar os males que acarretam a padronização (impossibilidade do consumo de leite dos tipos "A" e "B"), concluiu: "Peço ao povo para não beber o leite vendido pelas chamadas "vacas-leiteiras" sem fervê-lo, porque corre o risco de ser contaminado, não pelos germes banais que o leite traz, mas pelos germes que lesam o organismo, como no caso da brucelose".

Policimento

SUCESSIVAMENTE, e narrando diversas ocorrências, Ja-



Lourival Marques (necato) e José de Carvalho (pescador há 35 anos) tingem as redes com casca de murici fervida. As redes são tingidas de 8 em 8 dias, para resistirem melhor à ação do sal do mar

fiscalizada pela Capitania dos Portos.

No barco (como afirma o pescador) todos têm a sua função. O mestre, o contra-mestre, o motorista e o resto da tripulação trabalham. De todos, porém, o que tem encargo mais específico é o "proeiro".

Diz que antigamente o "proeiro" ficava de plantão a noite inteira. Hoje, há rodízio; os "proeiros" se revezam de quatro em quatro horas.

PESCA A REMO

Benjamim se recorda da vida dura que levava. Remava muitas vezes da Ponta da Arca e Maruj para o Mercado Municipal, para vender camarão. Dez horas de remo à mão. Saía de madrugada de Maruj e chegava em casa de tarde.

Hoje ele diz que está tudo modernizado. As canoas já têm motor (de pópa), de modo que o pescador não faz força.

A MORTE DO IRMÃO

Luiz (seu irmão) viveu igualmente da pesca. Morreu há 15 anos, de leucemia. Benjamim sabe por que adoeceu. Manoel morreu três anos depois, de tuberculose, por excesso de trabalho.

Jacira (sua irmã) foi vítima do tifo, há 10 anos. Todos os irmãos homens se dedicaram à pesca. Uns eram atritados pelos outros, e no fim todos se tornaram pescadores.

Os alunos do Colégio Militar vão

comungar no dia 11

A PASCOA dos alunos do Colégio Militar foi antecipada para o dia 11 de junho, às 8 horas, na Praça Tomás Coelho. Essa foi a comunicação que recebemos da comissão organizadora da Páscoa.

Apesar do fogo o TBC continua

"Volpone" já dia 22 — "O fogo purifica", diz Cacilda — Fala sobre o incêndio, entre outros, Jânio Quadros

S. PAULO, 8 (Sucursal) — "Dia 22 estrearemos a peça "Volpone", disse o sr. Ary Marcondes, gerente do TBC.

"— Vocês não acreditam? — perguntou. Já mandei comprar novo material para os sapatos. Em vez de 10 operários, trabalharemos com 30, 40, o que for preciso."

Estrago

O fogo fez estrago no primeiro e segundo andar. Destruíram o fogo fogueira, sala de montagem. Queimou todo o cenário e móveis da próxima estréia. E também os cenários de peças já montadas: "Assim se lhe parece..." e "Uma certa cabana..."

Levou de embrulho os quadros (35 ou 40) de Mauro Francini (cenógrafo), que preparava uma exposição.

PALCO

"ARY pôs um lenço molhado no rosto, fez dois furos e entrou no fogo junto com os bombeiros" — disse o assistente de direção do Teatro, Armando Pascoal.

"Foi ele quem isolou e salvou o palco do fogo".

"— Enquanto isso havia gente que fazia pose, aparecia para os fotógrafos com banco na mão" — terminou Armando.

"— A água caiu no palco como uma fonte. Quando cheguei em casa, e fui lavar o rosto, a água me doia na pele" — disse o sr. Ary Marcondes.



Ficou neste estado o 2.º andar do prédio em que funcionava o Teatro Brasileiro de Comédia, na rua Major Diego, em São Paulo

SOLIDARIEDADE

"O TBC foi organizado em 3 meses" — disse também Cacilda Becker.

"O Zampari não se deixa abater". Cacilda já sabia que teria um teatro da cidade à disposição do TBC, e nos informou que Maria Della Costa já tinha dado sua solidariedade.

Jânio

"Os espetáculos do TBC não podem parar" — disse Jânio Prado, que contou o sr. Alvaro Prado, na bilheteria do Teatro.

PÚBLICO

"O PÚBLICO está solidário. Todo mundo telefona. Querem saber se o teatro está de pé ou não. Querem que volte a funcionar logo", — disse, na bilheteria, o conhecido Adolfo. E' e grande assunto do dia, na Capital.

Desfile

SERGIO PORTO

O FARDÃO

ENTRE os imortais recentemente eleitos para a Academia Brasileira de Letras, todos do norte, o primeiro a tomar posse foi o crítico literário Alvaro Lins, eleito, aliás, por unanimidade, e que, sendo natural de Pernambuco, mereceu, como homenagem, de seus conterrâneos, o fardão da Academia, de presente.

O fardão, como os leitores podem deduzir olhando as fotos das posses de acadêmicos, é cheio de truques e custa um dinheirão. Por isso mesmo Alvaro Lins ganhou um de presente. Já o escritor José Montello, que tomou posse na semana passada, teve também o seu fardão oferecido pelos conterrâneos. Montello é natural do Maranhão e desse Estado veio a complicada indumentária.

O próximo acadêmico eleito a tomar posse será José Lins do Régio, filho da Paraíba. Dizem que o seu estado natal, tal como Pernambuco e Maranhão, tentou prestar-lhe a mesma homenagem e enviar-lhe o fardão para o dia da festa.

E aí é que está o "desfile". A Paraíba não pôde cumprir o que desejava, não por falta de verba e sim porque o Flamengo já tinha providenciado primeiro.

Trecho

TRECHO da conversa entre dois contínuos que, tal como nós, esperavam a abertura do guichê para receber um cheque.

Um deles lia um jornal e disse para o outro:

— Puxa, ela só isso aqui. E eu para a colega!

— Deitada sobre o colo almoreado, a senhora foi encontrada. Temara 3 tubos soporíficos, duas injeções de morfina, bebera formidável e deixara aberta a bica do gás.

O outro ouviu e comentou:

— Mania de grandza.

Imitação

NO "Juca's Bar" alguém anunciou que o crítico literário do Recife, Olívio Montenegro estava presente. E propôs:

— Vamos falar com ele.

O convidado se recusou alegando o seguinte:

— Não vou lá, não, eu não conheço ele direito e depois, o Luiz Jardim imita Olívio tão bem e é tão mais meu amigo que eu prefiro esperar o Jardim chegar e sentar na sua mesa.

Previsão

MARIA Carmem, filha de Haroldo Barbosa, entrou na sala onde o pai lia um jornal e disse:

— Pai, o senhor sabe que eu tenho pé chato?

— Sei sim, minha filhinha.

E é por isso que você usa essa bota, pra ver se endireita.

A garota ficou pensativa um instante e falou:

— Papai, você sabe que eu como, como, como, e não engordo, estou sempre magrinha assim?

— Sei, minha neta. Crianças da sua idade despendem muita energia. Você ainda vai ser gordinha.

Haroldo voltou à leitura e a filha insistiu:

— E você não sabe da melhor, Papai. Agora, quando eu olho fixo para a frente eu sinto que meu olho vai virando pro lado do nariz.

— Pois é, minha filha. Por isso que você precisa usar sempre os óculos, até corrigir o defeito.

Maria Carmem balançou a cabeça e murmurou:

— Deus permita.

— Deus permita o que? — estranhou Haroldo.

— Não é nada não, Papai. Mas eu estou com o palpite de que, quando eu crescer, vou ser um bofe danado.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11					12				
13									
14									
15									
16									
17									
18									
19									
20									
21									
22									
23									
24									
25									
26									
27									
28									
29									
30									

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.320 — Em 8-6-1955 (quarta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — parte da calçara onde permanece o gado (pl); 6 — estampas; 11 — respeito; 12 — felicidade; 14 — apêndice do funículo que reveste certas sementes; 15 — colher; 16 — peça da bicicleta; 17 — impulsão; 18 — oca; 19 — cidade canadense; 20 — adições; 21 — grupos de esporângios dos criptogamos vasculares; 22 — pa com que se ergue a terra escavada (pl); 27 — derruba; 28 — direção; 29 — cavara; 30 — desoras.

VERTICAIS: 1 — bolas; 2 — respeito; 3 — língua morta; 4 — amarrava; 5 — arbustos; 6 — glas; 7 — direito; 8 — lutar; 9 — nome de homem; 10 — cabeçalho com que se puxa a grade ou a charrua (pl); 12 — benigno; 13 — maior; 22 — livros; 23 — antigo aparador.

24 — estacionar; 25 — corta; 26 — firmas.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.319 — H: patifes — ode — eme — so — atam — bol — elo — don — rio — lodo — sr — ora — mul — remanso; V: posterior — ado — ore — te — bordam — ao — lo — fetido — mna — eima — sus — semanário.

53.º CONCURSO "TRIBUNA" — H: rir — ca — JUAREZ — TAVORA — ci — oruçi — ESPERANÇA — mur — at — DOS — nada — BRASILEIROS — eu — al — largar — onu — aar; V: Ceará — cristal — edil — jo — rolão — caserna — rat — igual — ira — ra — revoa — or — zor — ns — rumo — aqde — urau.

52.º CONCURSO "TRIBUNA" — QUADRO: Havre — epura — nojos — repor — indole — quedi — uianos — estofo — tanque — afofem — lufada — litofo — senhor — bobos — ova — dias — arcoie — cecce — opes — nonada — verdes — lida — des — tronar — espero.

GRADE — Porque não vens a hora confidencial do crepusculo sobre o banco de pedra

esquecido entre as árvores junto a fonte chorosa e os afagos do vento perfumado de flores.

O ESCRITOR — Henriqueta Lisboa.

O LIVRO — Convite.

Uma verdadeira senhorita

Aquelas lábios úmidos, róseos, atraentes, estavam ao seu alcance. Mas, ele não podia beijá-los... Por que? Lela em CAPRICHOS — número especial de aniversário — esta história de amor e ciúme. E ainda outros contos, além das seções de moda, cinema, psicologia, variedades, etc. CAPRICHOS de junho, que apresenta também um grandioso concurso, já se encontra à venda em todas as bancas.

Cursos

TERA início dia 13, o curso de "Balistocardiografia Clínica Elementar", da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

A orientação desse curso, está a cargo do professor A. A. Vilela, diretor do Departamento de Clínica Cardiológica do Rio de Janeiro.

Inscrições e informações, na Secretaria da Escola, Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Homenagem

Por motivo de seu aniversário natalício, será homenageado hoje, em Volta Redonda, o general Edmundo Macedo Soares e Silva.

Durante a festa esportiva no Recreio do Trabalhador, milhares de operários, com suas famílias, prestarão várias homenagens ao presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO MARECHAL SOUZA AGUIAR



DIVERSAS solenidades vêm sendo realizadas para homenagear a memória do marechal Francisco Marcelino de Souza Aguiar, pela passagem do primeiro centenário de seu nascimento.

Na escola que tem o nome daquele militar, reuniram-se diversas pessoas para mais uma evocação da longa atividade que consagrou em favor da cidade. Estiveram presentes filhos, netos, bisnetos e outros descendentes do Marechal. Na fotografia de cima, a mesa que presidiu a reunião, tendo a s.ª José Dabul, diretor da Escola Souza Aguiar, e o professor Haroldo Lisboa, no momento em que discursava, tendo à sua direita o coronel Sadock de Sá, comandante do Corpo de Bombeiros. Na foto, um aspecto da assistência.



PROCEDENTE de Goiás, encontra-se hospedado no Copacabana Palace, Adrian marido de Janet Gaynor. O famoso costureiro veio para acompanhar sua sogra sra. Gaynor, ao interior. Soube que o casal acabava de adquirir uma vaca de raça holandesa que foi imediatamente batizada de "Chalupa". Contou-me um senhor goiano, proprietário de grandes terras, que o casal norte-americano é muito querido e conhecido em Anápolis, em cujo município situa-se a propriedade.

ONTEM, na Hipica, houve o clássico jantar de terça-feira, com Leny Everson. Amanhã, voltaremos ao assunto.

SE nos Estados Unidos, comentista de música e homem da noite cem o sr. Sílvia por cento.

O CENTRO dos Excursionistas mandou-me um convite para fazer uma excursão a Pedra Bonita. A única coisa que posso responder é que já estou fazendo ginástica para me pôr em forma física bastante para subir as ladeiras preliminares e, no ritmo que valendo, aos cinquenta estarei em condições.

NA antiga sede da Fazenda Santa Cecília, em Volta Redonda, haverá amanhã um grande "cock-tail" para homenagear o general Edmundo Macedo Soares e Silva, pela sugestão do seu aniversário natalício. Caravanas de amigos e admiradores do antigo governador do Estado do Rio de Janeiro se movimentarão para a Cidade do Aço, para abraçá-lo convenientemente.

A SRTA. Ana Vianna, próxima senhora da noite, no seu bonito apartamento. Depois, voltaremos ao assunto.

Esta fotografia fixa o momento em que um dos quadros era entregue pelo pintor Provensano, em nome da "Petite Galerie", ao padre Barbosa. Para enfeitar, as sras. Irene Dellingshausen e Bety Pinto.

RADIO

NORBERTO LOBO

AUDITÓRIO

CABAMOS de assistir ao primeiro incidente sério trazido pela confusão que habitualmente reina em alguns auditórios de estações cariocas. Confundido rádio com futebol, verdadeiras hordas de fãs tipo "E" a maior invadiram o auditório da Rádio Nacional, no dia da estreia de Jacqueline François, aos gritos e berros regulamentares. A moça, pouco chegada a esse tipo de manifestações, sofreu um choque emocional e, à falta de outro recurso, cantou no estúdio, de costas para o "seleto" e hululante público. Foi um Deus nos acuda. A Nacional resolveu suspender o contrato da detentora do "Grande Prêmio do Disco" e do "Prêmio de Ouro", em França, e o negócio só se acalmou com a intermediação do sr. Santos Vahls que, na qualidade de patrocinador, falou mais alto que os melindres dos diretores da simpática estação da Praça Mauá.

Avalliem só se ainda estivéssemos no tempo de Martha Eggeri a quem até a fumaça de um cigarro impedia de cantar.

Ary Barroso

CHEGA amanhã, quinta-feira, o festejado Ary Barroso. Volta de proveitosa excursão pela América do Sul e está cheio de propostas para levar sua orquestra a outros países. Um dos convites vem da Venezuela e oferece 15.000 dólares por duas semanas. Que diferença existe entre esta soma (cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros) e os magros 30.000 cruzeiros que Ary recebe mensalmente na Tupi-Tamolo, rádio, televisão, etc... Não há dúvida que "santo de casa não faz milagre".

Cesar de Alencar

ESTAO sendo preparados festejos fabulosos para o aniversário do "Programa Cesar de Alencar", que será apresentado no próximo sábado, do Maranhãozinho. A assistência está calculada em 30.000 pessoas sentadas.

Já foram escolhidos representantes dos ouvintes dos Estados que virão com passagens e despesas pagas. Vão levar parte da festa, além de todos os valores da Rádio Nacional, artistas de várias emissoras brasileiras e sul-americanas.

Iniciada a construção de prisões de emergência

ESTA sendo iniciada a construção da "prisão de emergência", em terrenos de Gerência, na medida objetiva, principalmente, aliviar os xadrezes policiais, repletos de pessoas presas em flagrante e de condenadas, por falta de vagas nos estabelecimentos penais.

Além disso, as autoridades pretendem realizar "operação de limpeza", às vésperas do Congresso Eucarístico, quando ocorrerão ao Rio mais de 600 mil peregrinos e milhares de estrangeiros, naturalmente, latrões internacionais e vigaristas.

Dois programas que ouvimos domingo de manhã na Rádio Guanabara. Um às oito horas, que se chama "Cristianismo e Justiça Social" e outro, irradiado meia hora depois, denominado "Hora de Umbanda". Os títulos dispensam comentários.

Leia, na próxima sexta-feira, dia 10, em "Nossa Cidade", coisas e fatos do bairro e da gente de Vila Isabel

Garotas NA SOCIEDADE

HOJE, José Mojica, Frei Guadalupe, estará no Municipal, usando sua linda voz em prol da construção da Igreja da doação 6.

CHEGARÃO de EE. UU., onde estão estudando, Maria do Carmo Bezerra de Melo, Carmem e Norma Barreto e Randolph Sales Haynes, este último da sociedade paulista.

Belo Horizonte teve nos últimos dias de maio um fim de semana festivo para a escolha de "Miss Minas Gerais". Sábado, 28, baile no Tênis Club, onde compareceram mais de 400 pessoas. As candidatas desfilarão em vestidos de baile. Lá estiveram: Denise e Lucy Prado, Roberto Guimarães, Oscar Vitor Salgado, Marco Aurélio Guimarães, Isa Bento Raffner, Emanuel Haas, Clemente Medrado Filho, Fernando de Mello Viana Netto, Altino Mascarenhas, Sônia Brandão, Maria Lúcia Brandão, Paulo Orino, Lillias Freitas, Lela e Lilliam Freitas, Ana Lúcia Lacerda e Hélio Garcia. Domingo, 29, agradável "garden-party" no Minas Tênis Club, às 17 horas quando foi feita a apuração tendo sido eleita "miss" Minas Gerais Maria Aparecida Bezerra que teve fortes concorrentes em Terezinha Aloisio "miss" Belo Horizonte e Denise Guimarães Prado, Linda garota que perdeu pela idade: 16 anos. Na noite de domingo o Iate Club ofereceu um jantar dançante ao qual compareceram todas as "misses".

O TEATRO BELGA estreia, no Municipal, dia 17, com o ótimo programa.

DIA 18, o Lagoinha Country Club, oferece uma festa junina.

SONIA e Marcia Buarque Faria reuniram amigos em sua residência, no sábado, dia 4.

JOSE Oldemar Lund será o redator-chefe do "Maktub", jornal do colégio Andrews, Nelson Pires Barreto é um dos diretores.

DIAS 9, Silveira Sam-paio, estará no País dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

cações no magnifico "show", "No Beguin com Pais dos Canovos modifi-

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva de Otto Freidberg

PADRE Antônio Lemos Barbosa pede às "patronesses" do "Clube das Juveninas", que façam a entrega da importância dos ingressos no domingo, dia 12, na Igreja da doação 6; e a senhora Geysa Clark Baccellar faz o mesmo pedido com relação à "Noite Brasileira" para 27-8-55. Ambos agradecem a gentileza.

CASARAM-SE no Outeiro da Glória, dia 5, Maria Alice Marcondes e Luz e o engenheiro Franco Lirini da sociedade argentina.

DIA 23, a simpática cronista de "A Noite", Dyla Josetti, convida para uma hora de arte na Academia Lorenzo Fernandez. Tocarão jovens pianistas e alunas da cronista.

EDSON Greco da Silva terminou o curso no colégio Franco-Brasileiro e Lin Menezes no colégio Anglo-Americano.

MARINA

Casaco de Visonete Inglês Cr 950, Casaco de Lã de Estrela e Charpe de Seda e Lã Cr 300 e 440. Também facilitamos o pagamento à prestação pelo Rembolsado

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23

1.º andar - Tel. 43-3998

(Canto da Rua do Teatro)

RIO DE JANEIRO

AGUA FIGARO

Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho

AGUA FIGARO

MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

Toda hora É HORA DE TOMAR

VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL

RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 61-7277 — SÃO PAULO

O GOVERNADOR do Estado de Minas, em atenção aos sentimentos religiosos do povo mineiro, determinou seja facultado o ponto no período de 17 a 25 de julho próximo para os funcionários que participarem do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Para comprovação, os funcionários deverão exibir atestado do Diretor Diocesano ou presidente da Comissão Diocesana que participaram, efetivamente, do conclave eucarístico internacional de julho, no Rio de Janeiro.

VINDA de Recife chegou ao Palácio São Joaquim, a notícia de que o governo, através do Ministério da Educação, resolverá, nestes próximos dias, quanto ao período de provas dos cursos secundário e superior — que deveriam ser realizadas no início de julho.

Se forem abonadas as faltas dos professores, deverão ser transferidos os exames. Lembrando que para a peregrinação pernambucana alcançar as localidades do Congresso (de 17 a 24 de julho) não terá tempo para cumprir as atuais determinações do Departamento Nacional de Educação.

MANHÃ, dia de Corpus Christi, comemora-se também o aniversário da morte do Padre José de Anchieta, também chamado Apóstolo do Brasil.

E o seguinte o programa das comemorações que terão lugar às 9.30 horas da manhã, junto ao monumento de Anchieta, na estátua do Marechal Floriano, em frente à Câmara Municipal:

1. Hino Nacional Brasileiro (Ofício da Escola Decidido).

2. Discurso pelo padre José da Frota, Gentil, S. J., vice-pouso da Causa de Beati-ficação de Anchieta.

3. Poesia — por um aluno da Escola José de Anchieta — e oferta de flores pelas crianças.

4. Palavras, por uma autoridade da Secretaria de Educação e cultura da Prefeitura.

5. Banda Anchieta, da Escola Celestino da Silva.

6. Saudação orfeônica.

7. Encerramento pela Banda da Polícia Militar.

DEPOIS de amanhã, dia 10, será o último dia da Exposição de Alfaiates e Paramentos.

A mostra, rica e original, está exposta à visitação pública diariamente, das 9 às 19 horas, no Posto Central de Inscrições, à rua 13 de Maio, 43 (esquina de Evaristo da Veiga).

NO domingo vindouro realizará-se a solene e imponente procissão de "Corpus Christi".

A grande festa da Igreja Católica este ano revestir-se-á ainda, de um novo motivo: preparação ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

A procissão partirá às 15 horas do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana). Percorrerá a rua de Santana e toda a Presidente Vargas, até o altar armado no fundo da Igreja da Candelária.

Os participantes da procissão seguirão em colunas de cinco. Na coluna do centro desfilarão as bandeiras.

Ao término da procissão será cantada missa solene "Coram Sanctissimo", e dada a bênção eucarística.

LEILÃO JUDICIAL — Vila Isabel

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos

Venda em um só lote ou retalhadamente

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Aptos. 192, 201 e 202 — RUA VISCONDE DE ABAETE, 157-A

LEILAO QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1955,

AS 16.00 HORAS

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS

RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas Ns. XIII e XIII-A)

LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955,

AS 16.00 HORAS

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS

RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XIV e XIV-A)

LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955,

AS 16.00 HORAS

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS

RUA TORRES HOMEM, 270 (Predio n.º XV-B)

LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955,

AS 16.00 HORAS

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS

RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XVI e XVI-A)

LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955,

AS 16.00 HORAS

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS

(Aptos. 101 e 201) — RUA TORRES HOMEM, 270

(Casa N.º XVII)

LEILAO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955,

AS 16.00 HORAS

O LEILOEIRO GASTÃO, autorizado por alvará do MM.

St. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Car-

terio do 2.º Ofício, venderá em leilão, nos dias e horas acima

mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalha-

dos no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. no escritório

do leiloeiro à Avenida Almirante Barroso, 91 - 8.º andar, grupo

801 — Telefone: 32-1710.

As grandes Comunhões do XXXVI C.E.I.

SEXTA-FEIRA, dia 10, às 18 horas, realizar-se-á, na Escola Nacional de Música, à rua do Passelo, 98, grande assembleia extraordinária da Seção Feminina da Confederação Católica Arquidiocesana, para lançar no Rio de Janeiro, grande mobilização espiritual com vistas à Comunhão das Senhoras e Moças, programada para 21 de julho, na Praça do Congresso.

A sessão será presidida pelo Arcebispo D. Helder Câmara, sendo os trabalhos dirigidos por Monsenhor Leovigildo Franca, incumbido da organização daquela solenidade, uma das mais importantes e significativas do Congresso Eucarístico Internacional.

Para esta Assembleia Extraordinária, estão convocadas todas as Associações e Obras católicas femininas da Arquidiocese, rogando-se aos que dela participarem queiram trazer o Hímnio oficial do Congresso.

COLABORANDO entre os funcionários da Diretoria de Rotas Aéreas, do Ministério da Aeronáutica, um total de 321 inscrições de con-

gressistas.

para zelar por suas Máquinas Facit!

Nossos técnicos treinados pela fábrica, cuidarão de suas máquinas, limpando-as e reajustando-as em seu escritório e levando-as, periodicamente, ao Centro de Serviço Facit mais próximo, para uma completa revisão.

Informe-se, hoje mesmo, sobre o Serviço Facit, de baixo custo e alta perfeição, que lhe oferece ainda um completo sortimento de peças originais, fornecidas pela fábrica, para qualquer substituição.

FACIT S.A.

Máquinas de Escritório

Rio de Janeiro: Av. Londres, 623 - Tel.: 30-5551

Oficinas especializadas nas filiais de:

S. Paulo - Juiz de Fora - Barra Mansa - S. Lourenço - Pouso Alegre - Bauru

Representantes e assistência técnica nas principais cidades do Brasil.

CADELOS DRANOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

AVIA-OS SEM TIGAR

CURSO DE COLAGENOSSES EM DERMATOLOGIA

O DEPARTAMENTO de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na pessoa de seu titular, prof. J. Ramos e Silva, fará realizar à Av. Nilo Peçanha, 38, 5.º andar, de 16 a 30 de junho de 1955, um curso teórico e prático, especialmente sobre "ColagenosSES em Dermatologia", de extensão universitária.

PROGRAMA DAS CONFERÊNCIAS

Junho, 16 — W. Berardinelli — Introdução ao estudo da patologia extracelular.

Junho 17 — M. Barreto Neto — Conceito histopatológico das colagenosSES.

Junho, 20 — H. Portugal — Histopatologia das manifestações cutâneas das colagenosSES.

Junho, 21 — J. Ramos e Silva — Lupo eritematoso ou eritematoses.

Junho, 22 — J. Ramos e Sil-

va — Lupo eritematoso ou eritematoses (continuação).

Junho, 23 — D. Peryassu — Periartrite nodosa.

Junho, 24 — A. Padilha Gonçalves — Dermatômiosite e estafidos.

Junho, 27 — L. E. Pierini (de Buenos Aires) — Esclerodermias.

Junho, 28 — Pedro Nava — ColagenosSES cutâneas e reumatologia.

Junho, 30 — A. Piquet Carneiro — Tratamento geral das colagenosSES.

Horário: as conferências se realizarão às 20.30 horas e as demonstrações clínicas e laboratoriais, de 17 a 30 de junho, em o local já citado.

Aniversário

COMPLETA hoje, 17 anos, o jovem Antônio Carlos, filho do nosso companheiro de trabalho Joaquim Roque e de Lucy de Aragão Roque.

Por esse motivo, à noite, receberá seus amiguinhos em sua residência, à rua Miguel Fernandes n.º 478 — casa 1, Méier.

Fêz anos ontem, o jovem Antônio Péricles Campos, filho do sr. Benedito Péricles Campos e sra. Maria Alves Campos. Antônio é aluno do 1.º ano do Curso Científico.

Em sua residência, à rua Rio Grande do Sul, 268 (Caxias) foi oferecida uma reunião aos parentes e amigos.

Homenagens

DIA 15, às 20.30 horas, terá lugar no Palácio Copacabana, o banquete, que amigos e colegas oferecem ao sr. Paulo Sampaio.

PICK-UP — EDUARDO SILVEIRA

BENVENIDO Grande está fazendo sucesso com sua última gravação para "Secco". Os amantes do bolero poderão se deleitar agora com este novo cantor de interpretação pessoal, que se apresenta com "Sere tu amigo", de autoria de Pablo Lango, e "Te Olvidei". Benvenido Grande é natural do Peru, radicado nos EE. UU. Foi considerado a maior revelação de músicos centro-americanos de 1954. Os acompanhamentos estão a cargo de René Hernández e seu conjunto.

Cotação face "A" — Regular.

Cotação face "B" — Ótima.

— Marta Rocha ("Miss Brasil") interpretando o balão "Rio, meu querido" e a marchinha "Duas polegadas", foi o lançamento da Continental num dos seus últimos suplementos. Trata-se de uma gravação curiosa, pois sua intérprete é de grande projeção nacional. Não se podia exigir de uma amadora, mais do que ela nos proporciona, porém: condenável por culpa da gravadora ou de quem interpretou em questão, o ridículo da letra de uma das faces: "Duas polegadas". Eis um trecho da citada marchinha:

"Por duas polegadas a mais Passaram uma balana pra trás Por duas polegadas e logo nos quadris Tem dó, tem dó, seu juiz".

Deixo para os críticos e os discófilos, o julgamento desta mediocridade.

Marta — não vá na onda dos tubarões. Não deixe que se aproveitem da sua popularidade para jogá-la ao ridículo. Como amadora, sua voz é aproveitável, porém não pense no profissionalismo.

NOTAS — A "Secco" acaba de contratar o popular cantor colombiano Carlos Ramirez.

— Alberto Pittigliani, o incansável proprietário da Sinter,

viajará dentro de poucos dias, com destino aos EE.UU., para ultimar alguns contratos com várias gravadoras americanas. Boa viagem Alberto.

— Benny Goodman, o "clarinet king", apresentou-se ultimamente no Carnegie Hall, onde fez sucesso solando músicas clássicas e a gravação desse concerto foi prensada pela Capitol em caráter particular.

— Vic Damone, o cantor rival de Sinatra, após o seu casamento com Pier Angeli, está batendo todos os recordes de vendas de discos na Europa, principalmente na Itália, terra natal de sua famosa esposa.

SUGESTÃO para a sua discoteca, em 78 RPM: disco — Mercury — Hernando's hiden- (Esconderijo de Fernando). Orquestra de Richard Hayman solo de gaita de boca, pelo próprio regente).

NELSON Gonçalves, o criador de "Normalista", lança agora "Enfermeira". Gostei imensamente desta face, porém valor negativo para a face "A", em que o cantor em apreço interpreta afetadamente o tango "Hoje quem paga sou eu".



— Frank Sinatra (The Voice) está com um LP espetacular. Segundo informações da Sinter, é um recorde de vendas no momento. O querido cantor da juventude, conhecido como "A voz", está no auge de sua carreira artística, tendo sido premiado como o melhor cantor de 1954, justamente após o lançamento do disco em questão. Foram selecionados oito sucessos e o acompanhamento é altamente executado pelo formado el maestro Nelson Riddle. Em nossa opinião, Frank se adaptou muito bem aos seus belíssimos arranjos. Eis o título: "Swing Easy", com toda a beleza da música de Tio Sam. "Just one of those things" — "Sunday" — "I'm gonna sit right down and write myself a letter" — "Wrap your troubles in dreams" — "Taking a chance on love" — "Get happy" — "Jeepers creepers" — "All of me".

Cotação — Ótimo.

Seus últimos sucessos já entre nós em 78 RPM, estão revolucionando: "I could have told you", tendo no verso "Don't worry bout me", sendo este, cantado em estilo balada do Mississippi.

Cotação — Bom.

CORRESPONDÊNCIA — Toda correspondência para "Pick Up", deve ser endereçada a Eduardo Silveira — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio n.º 98 — Rio de Janeiro

Atenderemos com a maior boa vontade aqueles que desejarem informações sobre cantores nacionais e estrangeiros, inclusive suas biografias assim como letras de músicas, etc.

Atendendo ao pedido da senhorita Bernadete Feitosa, residente à rua Cândido Benício, 95 — Cascadura — Nesta — publicamos hoje:

AGAIN — Melódico de Dorcas Cochran e Lionel Newman. — Gravação de Doris Day. — Disco Columbia.

Vic Damone — Mercury. Again, this couldn't happen again

This is that once in a lifetime This is the thrill divine. What's more, this never happened before

Though I have prayed, for a lifetime That such as you would Suddenly be mine, Mine to hold as I'm holding you now.

And yet never so near Mine to have when the Now and the here disappear What matters dear, for when This doesn't happen again We'll have this moment forever But never, never, again.

Junho

MÊS DA ESMERALDA

A grande OPORTUNIDADE anual

Maravilhosas jóias, relógios, adornos, pratarias.

Quando chega Junho, o Rio se empolga com os artigos e as ofertas de aniversário da A Esmeralda.

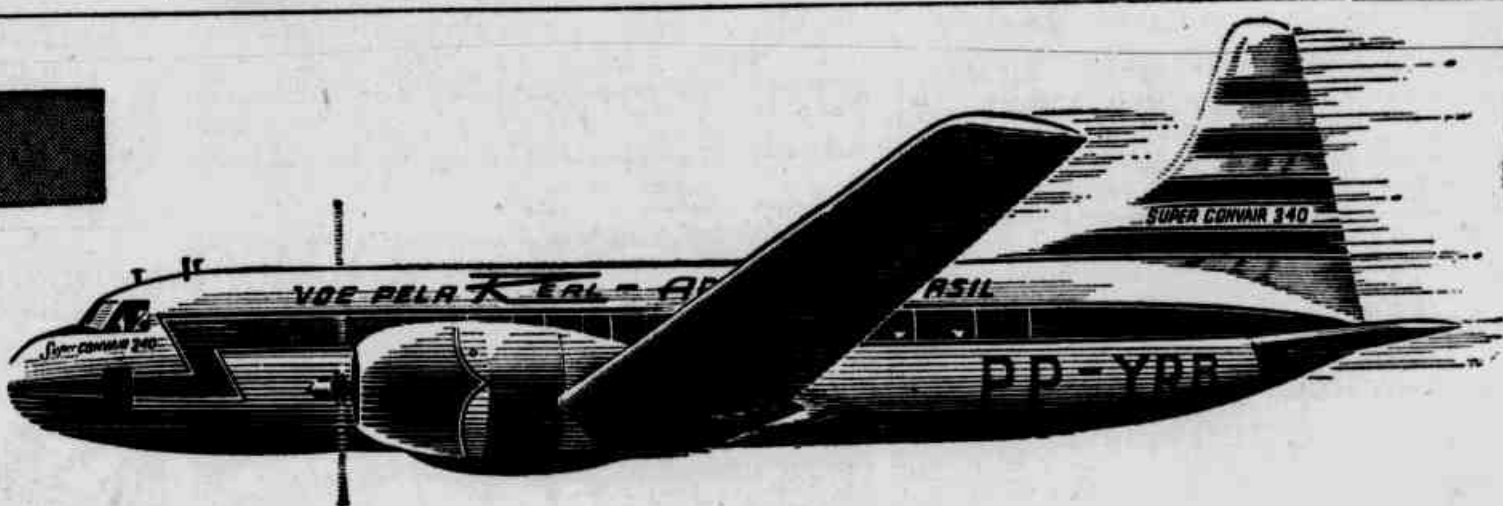
Aproveite... compre bem...

Grandes descontos só este mês

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155 Esquina Ramalho Ortigão

BELO HORIZONTE



em minutos pelos SUPER-CONVAIR

Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cedo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" conforto. Veja só! Cabine pressurizada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Passagens

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Todos os dias

Partidas do Rio às 16,10 hs.

Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

ARTES PLASTICAS

A ALFÂNDEGA DE SANTOS CONTRA A BIENAL

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Até agora as obras de 8 delegações (já desembarcadas em Santos há cerca de dois meses) não puderam chegar em São Paulo, ao local da III Bienal. Motivo: Alfândega de Santos não autoriza o transporte das obras para capital antes de receber uma ordem do Ministério da Fazenda, o Rio, autorizando os conferentes da Alfândega a abrirem as caixas em São Paulo, de acordo com um precedente solicitado e concedido pelo governo à Bienal.

PARALISADO O ANDAMENTO DA MONTAGEM

A própria companhia de ser responsável por essas obras de arte (equivalentes a milhares de cruzes) não aceita que as caixas das delegações sejam abertas em Santos, onde poderia ocorrer, por qualquer falta de cuidados, sérias danificações nas obras.

uma pessoa no Rio, encarregada de solicitar pessoalmente ao Ministério a máxima urgência na transmissão dessa ordem. A menos que essa providência seja tomada dentro dos próximos dias, diz-nos Prof. secretário-geral da Bienal do MAM de São Paulo, "seria então necessária adiar a inauguração da mostra, já marcada para 2 de julho".

AS ÚNICAS OBRAS CHEGADAS

As únicas obras chegadas até agora em São Paulo, ao Ibirapuera (local da próxima Bienal), foram as caixas vindas por intermédio de embaixadas e consulados, e que foram entregues pessoalmente à secretaria da Bienal. Trata-se de material de vários países participantes do Concurso Internacional de Arquitetura.

CAUSARIA O ADIAMENTO

"Esta semana foi enviada

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE

estão sendo reali-



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 465-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio



Volpi na "Petite Galerie"

ALFREDO Volpi, que ganhou o grande prêmio, dividido com Di Cavalcanti, na última Bienal, está expondo na "Petite Galerie", av. Atlântica 2964 (ao lado do cinema Rian).

O pintor, que em novembro vai realizar uma exposição retrospectiva em S. Paulo, está apresentando no momento cerca de 20 telas, que abrangem fases diversas.

A exposição ficará aberta até o dia 18, no horário de 16 às 20 horas. (Na foto, "Santa", que esteve na Bienal de Veneza).

COQUELUCHE,

SINUSITES, ASMAS,
BRONQUITES,
CATARROS CRÔNICOS

Tratamento de segura eficácia, com moderna aparelhagem muito empregada em grandes Clínicas, Sanatórios, e Institutos Médicos de Aeronáutica da Alemanha, França, Estados Unidos e outros países.

Na CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e Nova York.

CLÍNICA - 16, RUA DA LAPA (sobrado) - de 7,30 às 12, e de 14 às 17 horas, todos os dias. Aos sábados, de 7,30 às 12 horas. TELEFONE: 32-8272

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Outro nome para o TBC: "Phoenix"

AS CHAMAS não conseguiram apagar a verdadeira chama de inspiração que tem sido, desde que nasceu, o Teatro Brasileiro de Comédia. Esta ave mitológica, mágica, que, sacrificada no fogo, renasce sempre mais bela, mais rica, será, doravante, o símbolo do pequeno teatro da rua Major Diogo, que Franco Zampari criou pelo esforço pessoal, e que Aldo Calvo construiu dentro de uma loja que já tinha colunas de apoio impossíveis de serem derrubadas. Aliás, foram os obstáculos de construção que interessaram a Calvo de tal forma, que conseguiu criar um teatro em excelentes condições, apesar da pouca altura obrigatória. E foi ele quem imaginou a laje de concreto que, pelo que compreendo, saltou o palco e a sala, quando os andares superiores, onde funcionavam a carpintaria e os "ateliers" de costura, foram completamente destruídos.

Seja no Rio, no Teatro Ginástico, seja em S. Paulo, na casa que ficará interdita durante trinta dias, para a vistoria da Prefeitura de S. Paulo, o TBC constitui, na vida do país, o melhor teatro profissional que podemos assistir. Em sua vida curta, deixou de ser teatro de amadores, para ser teatro de gente que ama teatro. Os dois elencos disciplinados trabalham no Rio e em S. Paulo apresentando teatro de todos os gêneros. Uma sátira paulista de sucesso, vai ceder o seu lugar à verdade que Stefan Zweig fez de "Volpone", e mais tarde, a "Maria Stuart", de Schiller em tradução de Manoel Bandeira; enquanto no Rio, a peça de sucesso internacional, "Profundo Mar Azul", revela a atriz, agora dramática, Tônia Carrero.

Não pretendo fazer aqui o balanço da contribuição ao teatro nacional feito pelo TBC. Mas pelo seu interesse na qualidade literária do texto, seja de peças brasileiras, seja de versões de peças estrangeiras, o TBC ajuda a melhorar o nível das produções. Pelo cuidado dos diretores com o conjunto, como também pelo desempenho individual dos artistas, com os recursos técnicos de iluminação, de cenografia, de figurinos, de maquiagem, estas produções atraem para o teatro um público cada vez mais exigente; — mas pela acessibilidade das apresentações, chegam a manter um outro público que apenas busca divertimento.

Só poderemos lucrar com qualquer apoio que, ao instar do Prefeito de S. Paulo, daremos as iniciativas do TBC. Por exemplo, vale a pena ir ao Ginástico, assistir a uma produção carioca — que comove e entusiasma todos os públicos. E em S. Paulo, onde o público correrá ao Leopoldo Fróis, rever "St. Maria Fabril S. A."

PELOS TEATROS

ESTREIA, no Teatro Regina, dia 10, "Leonora", de Pedro Bloch, com Dulcina, Conchita de Moraes, Odilon Azevedo. O autor voltará de Argentina para a estreia sexta-feira "Os Marykals" em "Calxinh: de Surpresas" e outros números que trouxeram de Portugal. Pediram o comparecimento da crítica, mas como estão em Copacabana e no Regina à mesma hora?

"Sabrina", em original de Taylor traduzida por Al Netto, é o maior sucesso de Eva e seus artistas no Serrador. Madame Morineau dirigiu e fez o papel de Maude, a mãe de Linus Jr., que é o príncipe encantador do

conto de fadas Século XX, e que Jardel Filho interpreta antes de sua viagem pelos Estados Unidos.

No Teatro Ginástico, o TBC representa "Profundo Mar Azul", de Rattigan, no qual Tônia Carrero é uma revelação dramática, no papel de Hester Collyer.

Enquanto isso, no Rival, "Mulher de Briga" entra no seu quarto mês de sucesso com Alda Garrido, e "O Golpe" mantém o bilhete no Glória com a família Oscarito: foi representado 112 vezes.

Silvin Neto, Valéria Amar e Solange França trabalham em "Não vou no golpe" no João Caetano; há filas para "Uma noite feliz" no Teatro Carlos Gomes; e no "Sereio, as últimas semanas de "Eu quero é me badalar" podem ser assistidas a preços populares.



FRANCO ZAMPARI cujo espírito empreendedor criou o Teatro Brasileiro de Comédia da Rua Major Diogo, (agora interdito por trinta dias, depois do incêndio que destruiu os andares superiores do edifício). A foto foi tirada no intervalo de uma estreia auspiciosa, "Uma mulher em três atos", de Millor Fernandes, para a qual a cronista foi a S. Paulo.

Diretor vai ser ator

GERALDO Queiroz, o diretor de "Baile dos Ladrões", que faz grande sucesso e bilheteria excepcional no Patronato da Gávea, vai quinta-feira passar a fazer o papel de "Lord Edgard", já que o seu brilhante intérprete, Nelson Dantas, ficou subitamente adoentado. A peça ficará em cartaz até o dia 12 de junho, para deixar que os elementos do Tablado que entram na produção de "Sara e Tobias" de Claudel possam ensaiar devidamente esta peça difícil, com o diretor Martins Gonçalves.

Tal o sucesso de "Baile dos Ladrões", que ela está sendo apresentada em duas sessões, quintas, sábados e domingos, às 17 e 20 horas, e às 21 horas na sexta-feira. Reservas: 26-4555.

Iracema

IRACEMA de Alencar interpretada por Shirley Booth em "E preciso viver", de William Inge, a seu lado veremos Ana Edler num papel de jovem, Paulo Monte Oscar Felipe, Antonio Victor, Lauro Silveira, Fernando Luiz e naturalmente Graça Mello, que também dirige a peça, como dirigiu a produção de S. Paulo, com Olga Navarro.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 - Duque de Caxias

Boite Beguin

"NO País dos Cadillac" volta ao Beguin dia 9 de junho em noite de gala, com novas instalações executadas nos melhores técnicos, e com decoração de Harry Cole, o cenógrafo de Silveira Sampaio, que trabalha na reforma há várias semanas.

A revista com novos números, terá como sempre a música do maestro Gulo de Moraes.

Agradecemos

RECEBEMOS de W. Keller, a sua adaptação feita com Henrique Pongetti, de "A Comédia dos Equívocos", de Shakespeare, em estilo moderno, e que já foi levado em Recife, com direção do adaptador.

Também "Shakespeare e a Juventude Brasileira" conferência que ele deu em Macaé, dia 9 de março, que agora vem publicado pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito.



SINTA, AO DIRIGIR SEU CARRO, O

FUNCIONAMENTO SUAVE

DO MOTOR COM TÔDA A POTÊNCIA DE QUE É CAPAZ

usando sempre a gasolina

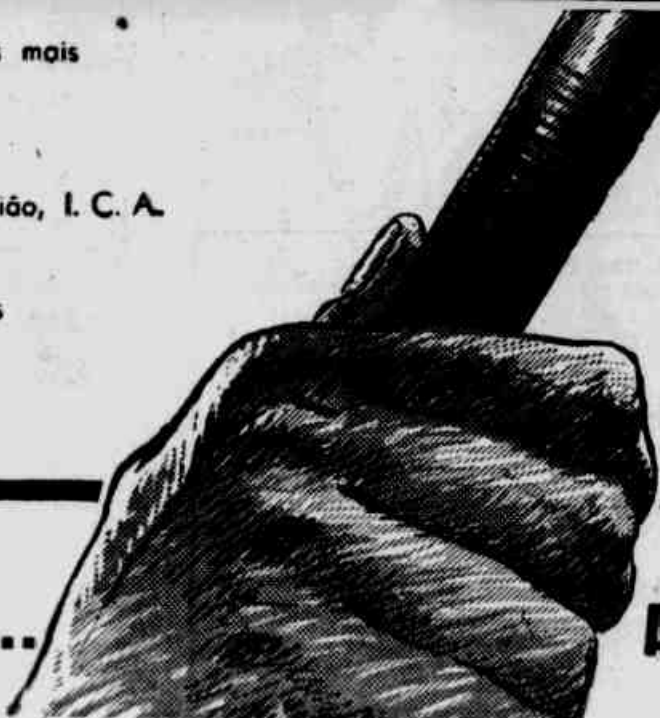
SHELL

COM

ELICA

(PATENTE N.º 40637)

I. C. A. é o aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, para eliminar as duas causas mais frequentes da perda de potência e "batidas" do motor: a PRÉ-IGNIÇÃO e a FALHA NAS VELAS. Usado, a princípio, somente em motores de avião, I. C. A. está sendo empregado, agora, em todo o mundo, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.



SOMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I.C.A. E...

APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

Hoje à noite em Rouen: Portuguêsa em campo para o 15.º Internacional

PODERÁ SER DECIDIDO HOJE O "TORNEIO PENTAGONAL"

A vitória dará o título ao Fluminense

FLUMINENSE poderá sagrar-se campeão do Torneio Pentagonal de Aspirantes, esta noite, em General Severiano, se vencer o quadro Botafogo, no encontro principal da rodada. Enquanto isso, o Bangu, em encontro preliminar, precisa vencer o Flamengo, para fugir ao último posto, posição em que se encontra desde a primeira rodada.

BANGU X FLAMENGO

Local: General Severiano. Hora: 19.30. Quadros prováveis: Bangu — Ubirajara; Hélio da Guia e Edelfo; Alvares, Alaine e Darsi; Índio, Geninho, Duffe, Wilson e Alcides. Flamengo — Aníbal (Ar); Marinho e Jorge; Milton, Luiz Roberto (Pente) e Paulo; Paulinho (Alar), Duca, Vermelho, Prado e Babi.

BOTAFOGO X FLUMINENSE

Local: José Carlos Miranda. Hora: 21.30. Quadros prováveis: Botafogo — Edgard; Domício e Rubens; Otávio, Amadorinho e Abigail; Elbio, Basílio, Vava, Mari e Dodo. Fluminense — Jairo; Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Milton; Rumeu, Alecy, Valdemar e Osvaldo.

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA — Aspirantes rubros realizam, ontem, um ensaio individual, sob a direção de Mauro. Hoje, será realizado um jogo entre os aspirantes, rubros e juvenis.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

BOA VISTA — O diretor do Bonsucesso, deverá reunir-se hoje, para tratar de vários assuntos relacionados com a parte administrativa. Nessa ocasião, será dada a questão de contratação de jogadores e de um jogo em Vitória, onde tentará seguir uma temporada para o clube pernambucano.

Leônidas comandará a ofensiva do jogo (amanhã) com o Alianza

Afastado Alarcon, por motivo de contusão — Oswaldinho e Cacá poupados do treino de ontem — Rejeitado o oferecimento do Benfica

UMA, 8 (De Ruy Porto, especial para a Sport Press) — Sem Alarcon, mas com Leônidas no comando, o Alianza amanhã enfrentará o Torneio Quadrangular.

Anteriormente, para essa etapa, fora prevista a realização do jogo América x Santos. Em face, porém, dos resultados de domingo, quando os times brasileiros ganharam dos peruanos que participam do Torneio, ficou aceita a alteração no programa, para que América e Santos, somente domingo, venham a defrontar-se.

ALARCON: AFASTADO DO TIME

Porque sentiu antiga contusão no "match" de domingo com o Universitario, Alarcon não poderá jogar amanhã. Em compensação, porém, atuará Leônidas, ausente do primeiro compromisso. Consequência da modificação, é que Wassil passará a fazer a goleada, ficando Leônidas e Washington para as manhas na área.

Por motivo de precaução, Oswaldinho e Cacá estiveram ausentes do treino de conjunto

que foi realizado na manhã de ontem. Ambos, porém, estarão a postos na partida de amanhã.

Tendo em vista o sucesso alcançado pela equipe em sua primeira apresentação domingo passado, vários convites foram endereçados ao Alianza para novas apresentações. Vêm do Chile e do Equador as novas propostas que, todavia, não poderão ser aceitas em face dos compromissos que o Alianza tem para a Copa do Brasil.

O jogo será na pequena quadra coberta da Gávea (o Ginásio do Maracanã não está funcionando, pelo menos para esportes) sendo possível que a metade dos interessados tenha que ficar na rua, contida pela polícia.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Mantida a filiação da A. A. Portuguêsa

POR 6 votos a 1, o Conselho Nacional de Desportos, ontem, resolveu confirmar a filiação da Associação Atlética Portuguesa à Federação Metropolitana de Futebol.

A legalidade da filiação fora posta em dúvida pelo Andaraí e pelo Oriente que inicialmente não encontraram acolhida em suas pretensões junto ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Daí o recurso ao C. N. D., ontem apreciado e indeferido.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr\$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SEIE DE SEIEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

FLA x FLU DE INVICTOS

UM Fla x Flu de invictos será jogado esta noite, valendo para o Campeonato Carioca de Basquetebol (Primeira Divisão) Masculino.

O jogo será na pequena quadra coberta da Gávea (o Ginásio do Maracanã não está funcionando, pelo menos para esportes) sendo possível que a metade dos interessados tenha que ficar na rua, contida pela polícia.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

Os quatro jogos de hoje serão estes: FLAMENGO x FLUMINENSE (na Gávea); júbilos Aladino Astuto e Nelson Carvalho; oficiais de mesa: José G. Filho e José M. Teixeira.

SERIO E LIBANES x TIJUCA (Marquês de Olinda); júbilos: José Ribeiro e Jorge Siqueira; oficiais: Armando Coelho e Artur Perez.

BOTAFOGG x GRAJAU TENIS (na E. N. E. F. D.); júbilos: Luis Marzano e Helodoro Dulcetti; oficiais: José R. Pinho Filho e Antônio S. Lima.

AMÉRICA x ATLÉTICA DO GRAJAU (Campos Sales); júbilos: Mário N. Leal e Guilherme Fleischer; oficiais: Hélio V. Martins e Sérgio Rosa.

ROUEN, 8 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Será noturno o jogo de hoje da Associação Atlética Portuguesa contra o Rouen.

O jogo desta noite em Rouen será o 15.º internacional da Portuguesa. E o objetivo da sua gente continua a ser o mesmo, igual em tudo ao que levaram para os 14 anteriores: não decepcionar, jogar bom futebol, com correção e lealdade, para merecer a vitória se for possível e o respeito do público.

O TIME DE SEMPRE

Felizmente, o Neca pôde dormir tranquilo. Hoje poderá lançar o time (completo) que vem brilhando até agora. Clearino e Joe que estavam machucados, já estão recuperados. Deverão jogar.

Para enfrentar o Rouen, uma das grandes expressões do futebol francês, a Portuguesa deverá começar com este pessoal: Antoninho; Walter e Clearino; Aroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Perinho, Milinho, Denoni e Baduca.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A, 3.º andar — Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco, 108-A, 1.º andar — Segunda, quarta e sexta-feiras das 4 às 6 horas — Tel. 32-7876 e 36-8265

DR. HELIO SILVA — Doenças do coração — Adultos — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tel. 32-3180 — 26-0318

DR. RINALDO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Ratos X — Rua México, 98 — Tel. 22-7221 — As 16.30 horas

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º andar — Tel. 22-6039 — Diariamente de 8 às 7 horas

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças do coração — Radioterapia — Ratos X — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico — Tratamento do câncer — das lesões pré-cancerosas — Segunda, quarta e sexta-feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar sala 1415 — Tel. 22-1229

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JORGE GREY — Cirurgia — Jera — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8.º andar — Tel. 42-2993 e 52-3021

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JORGE GREY — Cirurgia — Jera — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8.º andar — Tel. 42-2993 e 52-3021

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JORGE GREY — Cirurgia — Jera — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8.º andar — Tel. 42-2993 e 52-3021

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JORGE GREY — Cirurgia — Jera — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8.º andar — Tel. 42-2993 e 52-3021

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JORGE GREY — Cirurgia — Jera — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8.º andar — Tel. 42-2993 e 52-3021

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JORGE GREY — Cirurgia — Jera — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8.º andar — Tel. 42-2993 e 52-3021

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JORGE GREY — Cirurgia — Jera — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8.º andar — Tel. 42-2993 e 52-3021

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

DR. JORGE GREY — Cirurgia — Jera — Tel. 42-9040 e 23-4261 — Av. Rio Branco, 128, 8.º andar — Tel. 42-2993 e 52-3021

DR. ALVARO TEIXEIRA DA SILVA — Cirurgia — Rua Deodoro, 23 — sala 110 — Tel. 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16.30 — Res. 37-2535

Hoje à noite em Rouen: Portuguesa em campo para o 15.º Internacional

(LEIA NA PÁGINA 7)

O NACIONAL SENTE CALOR

(LEIA NA PÁGINA 7)



Ondino Viera, em seu regresso ao Rio, traz o futebol uruguaio remocido e estranha o calor. Deixou Montevideu a 10 graus. Mas acredita que a juventude do Nacional poderá e deverá suportar bem o sol carioca. Ontem, nas Laranjeiras, depois de 1 hora e 45 minutos de treino corrido, chamou a atenção da rapaziada para a necessidade de finalizações mais rápidas e maior aplicação no bloqueio do ataque adversário.



LEIVAS. Será o goleiro. Ontem foi o jogador mais exigido por Ondino Viera. Da sua atuação dependerá — e muito — o sucesso do Nacional.



DI FAVIO. Da nova geração de craques uruguaio que o Nacional fará o Rio conhecer. Zagueiro atlético, bom marcador e seguro no rechaço.

Leônidas comandará a ofensiva do jogo (amanhã) com o Alianza

Afastado Alarcon por motivo de contusão

(LEIA NA PÁGINA 7)



LEONIDAS

Poderá ser decidido hoje o "Torneio Pentagonal"

(LEIA NA PÁGINA 7)

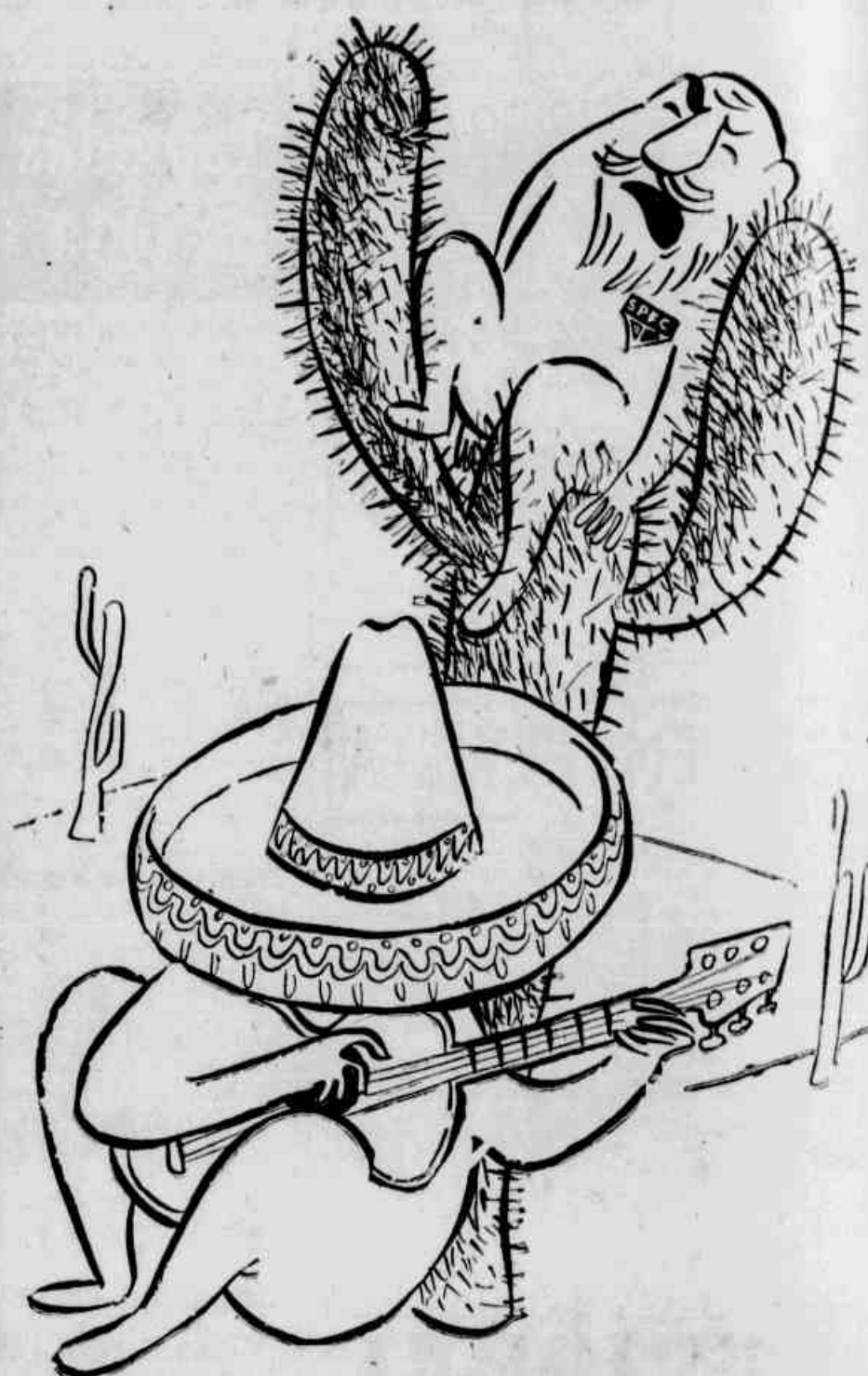
Mantida a filiação da A.A. Portuguesa

(LEIA NA PÁGINA 7)



ROMERITO E JULIO PEREZ. Dois grandes internacionais do Nacional. Conhecidos e com muito cartaz no Brasil. O paraguaio será o dono da meia esquerda e Julio (versão uruguaia de Zizinho) o da meia direita.

São Paulo no México



(Charge de BORJALO)

Joga hoje o Botafogo com o Reims; contra o Grassoppers, o Fluminense

Roteiro dos clubes brasileiros na Europa

HOJE, em Reims, contra a equipe do Reims (campeão da França), o Botafogo dará andamento à sua temporada na Europa; também hoje, mas em Zurich, jogará ainda o Fluminense, contra o Grassoppers. Esses, os dois cartazes internacionais do futebol brasileiro na Europa, além do "match" que a Portuguesa disputará com o Rouen, em Rouen.

A VOLTA DE LUGANO

Na partida de hoje com o Reims, é possível que o Botafogo venha a apresentar-se com Lugano no arco. As demais posições não oferecem motivo para maiores interrogações. Gerson e Santos serão os zagueiros; Orlando Maia, Danilo e Juvenal os médios; Garrincha, Dino, Vinicius, Quarentinha e Hélio os atacantes.

Contra o Grassoppers, já conhecido da torcida brasileira, o Fluminense jogará com a sua formação habitual: Veitudo; Pindaro e Pinheiro; Clóvis, Edson e Bassu. Telê, João Carlos, Robson, Didi e Escarinho. O VASCO EM PORTUGAL. Quanto ao Vasco, somente sexta-feira dará prosseguimento à sua temporada na Europa. Jogará no Porto, contra o F. C. Porto.

Fla x Flu de invictos hoje na quadra da Gávea

(LEIA NA PÁGINA 7)

Os clubes ouviram o veredicto sobre a Loteria Esportiva

O que foi a exposição do sr. Luiz Gonzaga da Gama Filho diante do Conselho Arbitral da F. M. F.

AFIRMANDO ser possível organizar-se a Loteria Esportiva sem infringir a Lei de Contravenções Penais, o veredicto Luiz Gonzaga da Gama Filho fez ontem uma exposição sobre a matéria diante do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol. Os clubes, porém, ficaram de aguardar se somente depois de conhecerem a íntegra do voto proferido que o sr. Gama Filho apresentará em substituição ao que elaborara anteriormente.

VAI ESTUDAR OS SISTEMAS EUROPEUS

Durou menos de 1 hora a exposição do sr. Luiz Gonzaga da Gama Filho — e não foi ouvido pelo Conselho Arbitral — e apenas por pouco tempo pelo Vasco (chegou atrasado). Defendeu e afirmou que a Europa para estudar os sistemas europeus de Loteria Esportiva, muito especialmente os da Espanha e Itália.

Roupas a crédito

n'A Esplanada

Facilidade e rapidez...

Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira

CEM POR CENTO ESPORTIVO

O LOCUTOR Jorge de Souza é assim mesmo: cem por cento esportivo e está sempre em todas. Tanto que, quando acompanha uma delegação esportiva (como a do Flamengo em Belo Horizonte), acompanha-a em seus "minimos detalhes". Para ESTAR EM TODAS, realmente, Jorge não hesita, inclusive, em participar dos treinos individuais e coletivos feitos pelos craques.

Nesta foto em que aparece com Rubens, com a camisa do Flamengo, está um testemunho de como e de quanto o Jorge de Souza é cem por cento esportivo e está sempre em todas.



RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

BILHETE DO CAVACA

SEVERO é um moço brasileiro que anda perdido pela França. Jogava no Havre. Terminou o contrato e não quis renová-lo. Agora quer voltar ao Brasil. Joga no ataque, finalizando. Tem muita raça, boa velocidade e um chute razoável. Ajudou a Portuguesa a derrotar o Reims, campeão francês. Pede que eu diga tudo isso a vocês, aí na terra. Muito em particular aos clubes brasileiros que estão precisando de um jogador assim".

PRIMEIRO ENSAIO

ABELLARD França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, começou os seus ensaios nos estúdios da TV-Rio. E começou bem, anteontem.

Bem barbeado, bem penteado, com os sapatos envernizados. Nesse primeiro

ensaio do seu futuro programa (A personalidade da semana), Abellard entrevistou o Medrado Dias, que fez o papel de Jânio Quadros; o Walter Mesquita, que representou um dos dez maus; o Octávio Sérgio de Moraes, que falou sobre futebol.



O VELHO HÉLCIO

Os antigos ainda não esqueceram de Hélio Palva. Viram-no grande e brilhante nos gramados, com as camisas do Flamengo, da seleção carioca e brasileira, formando uma das mais célebres zagas do futebol brasileiro: Hélio e Penaforte.

Hoje, Hélio está em Belo Horizonte. Com os cabelos brancos correnter, e ainda muito esguilo. Assistindo aos bons jogos locais e de vez em quando fugindo até o Rio para ver o Flamengo.

Esta foto foi feita numa das suas assíduas visitas à delegação rubro-negra que esteve em Belo Horizonte, e reuniu, ao lado de Dario de Melo Pinto dois outros grandes veteranos rubro-negros: Jaime de Almeida (até hoje na Gávea) e Yustrich. Três fases gloriosas do "Mengo".

VELUDO ESCRIBE

DE Florença, assinado pelo sr. Caetano (Veludo) da Silva, o goleiro Jairo (aspirante) do Fluminense recebeu um cartão postal com uma bonita paisagem italiana. O cartão diz: "Você anda me 'secando' por aí. Machuquei dois dedos. Mas não adianta nada. Já estou bom. E depois a passagem para a Itália está custando muito caro. Ontem à noite dei um 'big' passeio em Roma".